

PLANO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE APUCARANA

2026 - 2029



**CONSELHO
MUNICIPAL
DE DIREITOS
DA PESSOA
IDOSA**
APUCARANA-PR



Prefeito do Município de Apucarana

Rodolfo Mota da Silva

Secretária de Assistência Social

Fabíola Cristina Carrero

Superintendente de Assistência Social

Jean Chemoune Rech

Diretora de Políticas Públicas para Pessoas Idosas

Jéssica Cristina Mantovani

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Matheus Berg

**Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana/PR -
CMDPI/PR**

COMPOSIÇÃO - Gestão: 2024-2026

Presidente: Matheus Berg

Vice-Presidente: Antonio José Martins Loyola

Secretária Executiva dos Conselhos: Mayara de Fátima Secco Michilim

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

- **Lar São Vicente de Paulo**

Titular: Maria Antonia Bragante Macedo

Suplente: Cariza Valeria de Oliveira Bovo

- **Associação dos Deficientes Físicos de Apucarana – ADEFIAP**

Titular: Eidiana Cristina Bernardes da Silva

Suplente: Maria Gabriela Oliveira Souza

- **Sindicado dos Professores de Escola do Paraná**

Titular: Clarice Aparecida Budach

Suplente: Marina Fernandes Mendonça Spósito

- **Hospital da Providência de Apucarana**

Titular: David Pereira Brito

Suplente: Suselaine Cristina Carrascoso

- **Pastoral da Pessoa Idosa de Apucarana**

Titular: Antonio José Martins Loyola

Suplente: Sem suplente

ENTIDADES GOVERNAMENTAIS

- **Secretaria de Assistência Social**

Titular: Matheus Berg

Suplente: Edilaine Cerqueira Lima Gabriel Santos Paulo

- **Secretaria de Assistência Social**

Titular: Jéssica Cristina Mantovani

Suplente: Alexandre Machado da Silva

- **Autarquia Municipal de Saúde**

Titular: Adriana das Dores Magon de Souza

Suplente: Gilmar Manuel da Silva

- **Autarquia Municipal de Educação**

Titular: Renata Cardoso da Silva

Suplente: Adilene Nogueira Ferreira Ananias

- **Secretaria de Promoção Artística, Cultural e Turística**

Titular: Rodrigo da Rocha Gregório

Suplente: Junio Maurício Gomes

SECRETARIAS MUNICIPAIS E ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

- **Secretaria de Assistência Social**
- **Secretaria de Promoção Artística, Cultural e Turística**
- **Secretaria dos Esportes**
- **Autarquia Municipal de Saúde**
- **Secretaria da Mulher e assuntos da Família**
- **Secretaria de Meio Ambiente**
- **Secretaria de Agricultura**
- **Secretaria de Segurança, Transporte, Trânsito, Mobilidade Urbana e Defesa Civil.**
- **Instituto de Desenvolvimento e planejamento**
- **Secretaria de Indústria, Comércio e Emprego**
- **Autarquia Municipal de Educação**
- **Secretaria da Fazenda**
- **Secretaria de Serviços Públicos**
- **Secretaria de Obras**
- **PROCON**
- **Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana**

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	10
2	INTRODUÇÃO	100
3	MARCOS REFERENCIAIS DA POLÍTICA DA PESSOA IDOSA	11
3.1	Estatuto da Pessoa Idosa	11
3.2	Política Nacional da Pessoa Idosa.....	12
3.3	Política Estadual da Pessoa Idosa.....	13
3.4	Resolução nº 75/131 e a Década do Envelhecimento Saudável.....	15
3.5	Política Municipal da Pessoa Idosa	16
4	DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE APUCARANA.....	17
4.1	O Fenômeno do Envelhecimento Populacional	19
4.2	Pessoas Idosas no Município de Apucarana no Cadastro Único	24
4.3	Pessoas Idosas que recebem o Benefício de Prestação Continuada ...	25
4.4	Idosos beneficiários do Programa Bolsa Família.....	26
4.5	Distribuição da População Idosa inscrita no Cadastro Único.....	27
4.6	Condições de Habitação da Pessoas Idosas	28
4.7	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	310
5	DIAGNÓSTICO DA REDE DE ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA DO MUNICÍPIO DE APUCARANA	32
5.1	Eixo 1 - Políticas de Promoção e Garantia de Direitos e Enfrentamento à Violência	32
5.1.1	Secretaria de Assistência Social	32
5.1.1.1	Centro de Referência de Assistência Social - CRAS	32
5.1.1.2	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio	34
5.1.1.3	Centro de Convivência da Pessoa Idosa	35
5.1.1.4	Restaurante Popular	35
5.1.1.5	Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI.....	36
5.1.1.6	Centro Dia da Pessoa Idosa	37

5.1.1.7 Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua – Centro Pop.....	38
5.1.2 Serviços de acolhimento para Pessoas Idosas em Apucarana.....	38
5.1.2.1 Lar São Vicente de Paulo de Apucarana	39
5.1.2.2 Habitar Casa de Repouso	41
5.1.3 Secretaria da Mulher e Assuntos da Família.....	42
5.1.4 Ministério Público do Paraná – 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Apucarana.....	43
5.1.5 Programa de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON	44
5.1.6 Serviço Social do Comércio – SESC de Apucarana	45
5.1.7 Associação dos Deficientes Físicos de Apucarana - ADEFIAP	47
5.2 Eixo 2 - Políticas de Saúde e Qualidade de Vida	48
5.2.1 Hospital da Providência de Apucarana	48
5.2.2 Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana	51
5.2.2.1 UBS Elayne Mazur.....	51
5.2.2.2 UBS Bolivar Pavão.....	53
5.2.2.3 UBS Dona Maria do Café.....	54
5.2.2.4 UBS Antonio Carlos Eisfeld Sachelli	55
5.2.2.5 UBS Lopoldo Hartwig.....	56
5.2.2.6 UBS Oreste Gonçalves Marquito	57
5.2.2.7 UBS Walter Lazarini	58
5.2.2.8 UBS Osvaldo Damin e UBS Elayne Mazur	59
5.2.2.9 UBS Takaiti Miyadi.....	59
5.2.3 Autarquia Municipal de Saúde	60
5.2.4 Associação dos Deficientes Físicos de Apucarana - ADEFIAP	66
5.3 Eixo 3 - Políticas de Educação, Cultura, Esporte e Lazer	67
5.3.1 Autarquia Municipal de Educação	67

5.3.2	Secretaria de Promoção Artística, Cultural e Turismo.....	69
5.3.3	Secretaria Municipal de Esportes.....	71
5.4	Eixo 4 - Políticas de Trabalho, Emprego, Renda e Previdência Social	72
5.4.1	Secretaria de Indústria, Comércio e Emprego	72
5.5	Eixo 5 - Políticas de Habitação, Urbanismo e Mobilidade Urbana	73
5.5.1	Instituto de Desenvolvimento Pesquisa e Planejamento de Apucarana.....	73
5.5.2	Secretaria de Obras do Município de Apucarana.....	74
5.5.3	Secretaria de Serviços Públicos.....	75
5.5.4	Secretaria de Segurança, Transporte, Trânsito, Mobilidade Urbana e Defesa Civil	75
5.6	Eixo 6 - Políticas de Participação e Controle Social.....	76
5.6.1	Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana	76
5.7	Políticas Transversais	78
5.7.1	Secretaria do Meio Ambiente do Município de Apucarana.....	778
5.7.2	Secretaria de Agricultura.....	778
5.7.3	Secretaria da Fazenda do Município de Apucarana	79
6	DIAGNÓSTICO DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE APUCARANA.....	80
6.1	Eixo 1 – Promoção e Garantia de Direitos e enfrentamento à Violência.....	80
6.2	Eixo 2 – Saúde e Qualidade de Vida.....	82
6.3	Eixo 3 – Educação, Cultura, Esporte e Lazer.....	84
6.4	Eixo 4 – Habitação, Urbanismo e Mobilidade Urbana	86
6.5	Eixo 5 – Trabalho, Emprego, Renda e Previdência Social.....	87
6.6	Eixo 6 – Participação e Controle Social	87
7	ANÁLISE DIAGNÓSTICA.....	90
8	PLANO DE AÇÕES.....	95
	Eixo 1 – Promoção e Garantia de Direitos e enfrentamento à Violência	95
	Eixo 2 – Saúde e Qualidade de Vida.....	95



Eixo 3 – Educação, Cultura, Esporte e Lazer	98
Eixo 4 – Habitação, Urbanismo e Mobilidade Urbana	99
Eixo 5 – Trabalho, Emprego, Renda e Previdência Social	101
Eixo 6 – Participação e Controle Social	102
9 MONITORAMENTO E APLICAÇÃO DO PLANO	102
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	102
11 REFERÊNCIAS	103

1 APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana (2026-2029) resulta da parceria entre a Gestão Municipal e o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana. Trata-se de um documento que sistematiza as ações voltadas à garantia dos direitos da pessoa idosa, conforme a Política Nacional da Pessoa Idosa, que tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

A construção deste Plano Municipal foi coordenada pela Secretaria Municipal de Assistência Social em conjunto com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana, e contou com a participação das demais Secretarias do município no levantamento de informações, proposições e pactos, para que as propostas sejam factíveis e se tornem concretas no decorrer dos próximos quatro anos.

A elaboração deste plano contou também a participação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, que deliberou acerca dos assuntos pertinentes à política da pessoa idosa, além da participação de pessoas idosas do município no levantamento de informações sobre as políticas que necessitam ser implementadas ou aprimoradas, advindas principalmente da 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana.

Neste documento serão apresentados dados relacionados aos marcos legais que norteiam as políticas destinadas à pessoa idosa, os dados demográficos do município, o levantamento diagnóstico da rede de atendimento à população idosa e os compromissos da gestão municipal, reconhecendo que há pontos a serem avançados em direção à garantia de direitos e promoção da qualidade de vida da população idosa do município de Apucarana.

2 INTRODUÇÃO

O Plano Municipal tem como objetivo subsidiar e direcionar as ações da gestão municipal para as áreas que sejam relevantes para a população idosa, de modo que este público possa encontrar no município programas e serviços que

atendam às suas necessidades.

O Plano também demonstra o caráter transversal das políticas destinadas às pessoas idosas, promovendo a articulação entre diferentes políticas públicas com este mesmo propósito.

A partir deste compromisso de responsabilidade compartilhada, e com o apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana, apresentamos este Plano Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

3 Marcos Referenciais da Política da Pessoa Idosa

3.1 Estatuto da Pessoa Idosa

A Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, sancionou o Estatuto da Pessoa Idosa, que estabelece que todas as pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos devem ter assegurados todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, de modo que lhes sejam garantidas todas as oportunidades e facilidades para a preservação de sua saúde física e mental, bem como para seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Conforme o Estatuto da Pessoa Idosa, é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

O Estatuto também determina que nenhuma pessoa idosa será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, prevendo punições por ação ou omissão, tendo todo cidadão o dever de comunicar à autoridade competente qualquer forma de violação que testemunhar ou de que tiver conhecimento.

Além disso, o Estatuto da Pessoa Idosa preconiza que o envelhecimento é um direito personalíssimo e sua proteção um direito social. Sendo assim, é obrigação do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde,

mediante efetivação de políticas sociais públicas que possibilitem um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.

É fundamental considerar que o Estatuto da Pessoa Idosa estabelece a garantia de prioridade às pessoas idosas não somente no atendimento preferencial e individualizado junto aos órgãos públicos e privados, mas também garante a preferência na formulação e execução de políticas sociais públicas específicas. Prevê ainda a destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas à proteção da pessoa idosa, entre outras.

3.2 Política Nacional da Pessoa Idosa

A Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, institui a Política Nacional do Idoso, com o objetivo de assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

A Política Nacional do Idoso rege-se pelos seguintes princípios:

I - a família, a sociedade e o Estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida;

II - o processo de envelhecimento diz respeito à sociedade em geral, devendo ser objeto de conhecimento e informação para todos;

III - o idoso não deve sofrer discriminação de qualquer natureza;

IV - o idoso deve ser o principal agente e o destinatário das transformações a serem efetivadas através desta política;

V - as diferenças econômicas, sociais, regionais e, particularmente, as contradições entre o meio rural e o urbano do Brasil deverão ser observadas pelos poderes públicos e pela sociedade em geral, na aplicação desta Lei.

A Política Nacional da Pessoa Idosa instituiu a criação permanente dos Conselhos Nacional, Estaduais e Municipais do Idoso, cuja competência é formular, coordenar, supervisionar e avaliar a política nacional do idoso.

Desse modo, o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa foi criado pelo Decreto nº 9.893, de 27 de junho de 2019, com as atribuições mencionadas anteriormente.

Em 2010, foi instituído o Fundo Nacional do Idoso, pela Lei nº 12.213, de 20 de janeiro de 2010, destinado a financiar programas e ações relativas à pessoa idosa, com vistas a assegurar os seus direitos sociais e criar condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Sua receita advém de recursos destinados ao Fundo Nacional de Assistência Social, de recursos previstos no orçamento da União e de outras receitas que forem destinadas à pessoa idosa.

A 5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, convocada pelo Decreto nº 10.757, de 29 de julho de 2021, teve como tema “Os Desafios de Envelhecer no Século XXI e o Papel das Políticas Públicas” e desenvolveu os seguintes eixos:

I - direitos fundamentais na construção e na efetivação de políticas públicas relacionadas com os seguintes subeixos: a) saúde; b) assistência social; c) previdência; d) moradia; e) transporte; e f) cultura, esporte e lazer;

II - educação: assegurando direitos e emancipação humana;

III - enfrentamento à violação dos direitos humanos da pessoa idosa; e

IV - Conselhos de Direitos: seu papel na efetivação do controle social na geração e implementação das políticas públicas.

3.3 Política Estadual da Pessoa Idosa

A Lei nº 11.863, de 23 de outubro de 1997, instituiu a Política Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa no âmbito do Estado do Paraná, com o objetivo de assegurar os direitos da pessoa com idade igual ou maior que 60 (sessenta) anos, criando condições para sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

A execução da Política Estadual da Pessoa Idosa descreve mecanismos

que asseguram os direitos das pessoas idosas, reforçando as responsabilidades da família, da sociedade e do Estado.

A Política Estadual da Pessoa Idosa também instituiu a criação do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, cuja competência é formular, coordenar, supervisionar e avaliar a política estadual do idoso.

Conforme o documento, a implantação da Política Estadual da Pessoa Idosa é competência dos órgãos públicos e da sociedade civil organizada, de modo transversal, propondo ações nas seguintes políticas públicas:

I - Na área da Promoção e Assistência Social;

II - Na área da Saúde;

III - Na área da Educação;

IV - Na área do Trabalho;

V - Na área da Habitação e Urbanismo;

VI - Na área da Justiça;

VII - Na área da Cultura, Esporte e Lazer;

VIII - Na área da Segurança Pública;

IX - Na área da Ciência e Tecnologia.

A Lei Estadual nº 16.732, de 27 de dezembro de 2010, regulamentada pelo Decreto nº 5.612, de 29 de novembro de 2016, instituiu o Fundo Estadual dos Direitos do Idoso, cuja função é captar e aplicar recursos destinados ao desenvolvimento de políticas, programas e ações de promoção, proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa.

Criado para receber parcelas do Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas, os valores são repassados ao Fundo em forma de doação, devidamente declarada, obedecendo aos limites definidos em lei.

A VII Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa do Paraná foi realizada em modalidade virtual, devido à conjuntura da pandemia global do novo coronavírus (COVID-19), no ano de 2020, e teve como tema: “Os Desafios de Envelhecer no Século XXI e o Papel das Políticas Públicas”.

Na conferência, foram discutidos os eixos conforme abaixo:

- I - Direitos Fundamentais na construção/efetivação das políticas públicas de Saúde;
- II - Direitos Fundamentais na construção/efetivação das políticas públicas de Assistência Social e Previdência;
- III - Direitos Fundamentais na construção/efetivação das políticas públicas de Moradia e Transporte;
- IV - Direitos Fundamentais na construção/efetivação das políticas públicas de Cultura, Esporte e Lazer;
- V - Educação: Assegurando direitos e emancipação humana;
- VI - Enfrentamento da Violação dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa;
- VII - Conselhos de Direitos: Seu papel na efetivação do controle social, geração e implementação das políticas públicas.

3.4 Resolução nº 75/131 e a Década do Envelhecimento Saudável

No dia 14 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral das Nações Unidas publicou a Resolução nº 75/131, que estabeleceu a Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030. O documento considera que, em todo o mundo, pelo menos 142 milhões de pessoas idosas não conseguem ter suas necessidades básicas atendidas, e que os governos e outras partes interessadas devem investir em dados para monitorar o envelhecimento saudável ao longo do curso da vida.

Dessa forma, os países adeptos devem assumir o compromisso de implementar ações de impacto mensurável para pessoas idosas com o prazo até

2030, de modo a otimizar a habilidade funcional para um envelhecimento saudável.

3.5 Política Municipal da Pessoa Idosa

A Política Municipal da Pessoa Idosa de Apucarana foi regulamentada pela Lei nº 14/1999, de 21 de abril de 1999, que criou o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI) de Apucarana, com o objetivo de implementar os direitos sociais das pessoas idosas, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva dessa população na sociedade.

A Política Municipal da Pessoa Idosa de Apucarana rege-se pelos seguintes princípios:

- I - A família, a sociedade e o Estado têm o dever de assegurar ao idoso, todos direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida;
- II - O processo de envelhecimento diz respeito à sociedade em geral, devendo ser objeto de conhecimento e informação a todos;
- III - O idoso não deve sofrer discriminação de qualquer natureza;
- IV - O idoso deve ser o principal agente e destinatário das transformações a serem efetivadas através desta política;
- V - As diferenças econômicas, sociais, particularmente as condições entre o meio rural e urbano do Município de Apucarana, deverão ser observados pelos poderes públicos e pela sociedade em geral, na aplicação desta lei.

A 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, convocada pela Resolução CMDPI nº 06, de 15 de abril de 2025, foi realizada no dia 24 de junho de 2025, cumprindo seu papel no sentido de conferir e verificar o avanço das políticas destinadas às pessoas idosas do município de Apucarana.

Conforme orientação do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, a conferência abordou o tema “Envelhecimento Multicultural e Democracia:

urgência por equidade, direitos e participação”, e as discussões foram realizadas de acordo com os seguintes eixos:

Eixo 1 - Financiamento das políticas públicas para ampliação e garantia dos direitos sociais;

Eixo 2 - Fortalecimento de políticas para a proteção à vida, à saúde e para o acesso ao cuidado integral da pessoa idosa;

Eixo 3 - Proteção e enfrentamento contra quaisquer formas de violência, abandono social e familiar da pessoa idosa;

Eixo 4 - Participação social, protagonismo e vida comunitária na perspectiva das múltiplas velhices;

Eixo 5 - Consolidação e fortalecimento da atuação dos Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa como política do Estado brasileiro.

4 DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE APUCARANA

Apucarana é um município brasileiro localizado na região norte do estado do Paraná, fundado em 30 de dezembro de 1943. Segundo o IBGE, a área total do município é de 556,99 km², com densidade demográfica de 233,64 habitantes/km², população estimada para 2025 de 135.000 pessoas, e um PIB per capita de R\$ 28.189,54 (vinte e oito mil cento e oitenta e nove reais e cinquenta e quatro centavos), segundo o último levantamento do IBGE realizado em 2021. O município possui um IDHM de 0,748.

Quadro 1 - Dados Gerais do Município de Apucarana

População no Censo 2022	130.134 pessoas
População Estimada 2025	135.000 pessoas
Densidade Demográfica 2022	233.64 hab/km ²
Estimativa de Densidade Demográfica 2025	242.000 hab/km ²
IDHM 2010	0,748

Faixa do IDHM	Alto
PIB per capita 2021	R\$ 28.189,54
Área do Município	556,990 km ²

Fonte: IBGE e Atlas Brasil

A divisão administrativa do município de Apucarana é composta por quatro distritos, sendo eles: Correia de Freitas, Pirapó, Caixa de São Pedro e Vila Reis. No Brasil, distritos são territórios em que os municípios se subdividem. Já os patrimônios são unidades territoriais de posse do município.

Quadro 2 - Distritos e Patrimônios e a Distância deles de Apucarana

Distritos	Patrimônios
Correia de Freitas - 15 km	Pinhalzinho - 32 km
Pirapó - 9 km	São Domingos - 12 km
Caixa de São Pedro - 24 km	São Pedro do Taquara - 27 km
Vila Reis - 10 km	São Sebastião do Barreiro - 6 km

Fonte: Sítio Eletrônico da Prefeitura Municipal de Apucarana

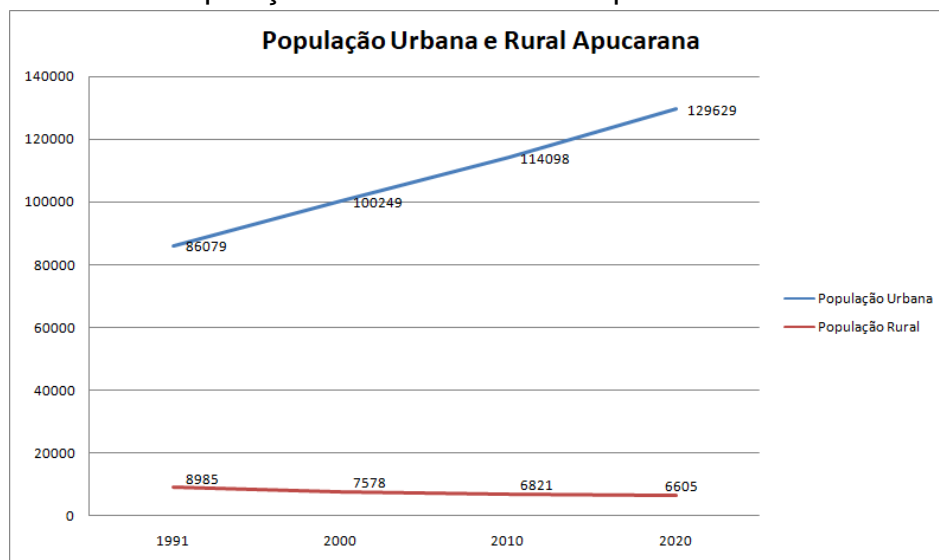
Apucarana está entre as maiores cidades em extensão territorial na região do Vale do Ivaí. Contudo, ocupa o primeiro lugar no índice populacional, visto que, segundo o último censo do IBGE realizado em 2020, a população do município é de 136.234 pessoas, o que representa um aumento de 15.315 pessoas em relação ao censo anterior, realizado 10 anos antes.

O Gráfico 1 demonstra a progressão populacional entre 1991 e 2020, utilizando como parâmetro para 2020 a estimativa populacional do IBGE e o percentual da população urbana e rural nos censos de 1991 e 2010. Para estabelecer um parâmetro, foi feita uma estimativa do crescimento da população urbana e do decréscimo da população rural. A população urbana do município apresentou um crescimento linear durante os anos, enquanto a população rural passou por um processo de redução.

Os fenômenos sociais que desencadeiam tanto crescimento populacional

na área urbana estão presentes em todo território brasileiro e podem ser explicados por fatores como a melhoria das condições de vida nas zonas urbanas, por meio da promoção e acesso a políticas públicas, ou pelos processos de industrialização e urbanização das cidades.

Gráfico 1 - População Urbana e Rural de Apucarana



Fonte: Elaboração Própria

4.1 O Fenômeno do Envelhecimento Populacional

A Tabela 3 apresenta o panorama histórico da estrutura etária da população de Apucarana, entre 1991 e 2022, conforme dados do Atlas Brasil. Observa-se que, ao longo dos anos, a maior parte da população tem idade entre 15 e 64 anos.

Os idosos, considerados pelo Censo Demográfico aqueles com idade igual ou superior a 65 anos, representam atualmente 12,40% da população do município. A tabela apresenta ainda a Razão de Dependência e a Taxa de Envelhecimento, que serão analisados nos Gráficos 3.

Tabela 3 - Histórico Estrutura Etária da População de Apucarana

Estrutura Etária	População (1991)	%Total (1991)	População (2000)	%Total (2000)	População (2010)	%Total (2010)	População (2022)	%Total (2022)
Menos de	29.977	31,5	29.10	26,9	26.00	21,5	24.622	18,9

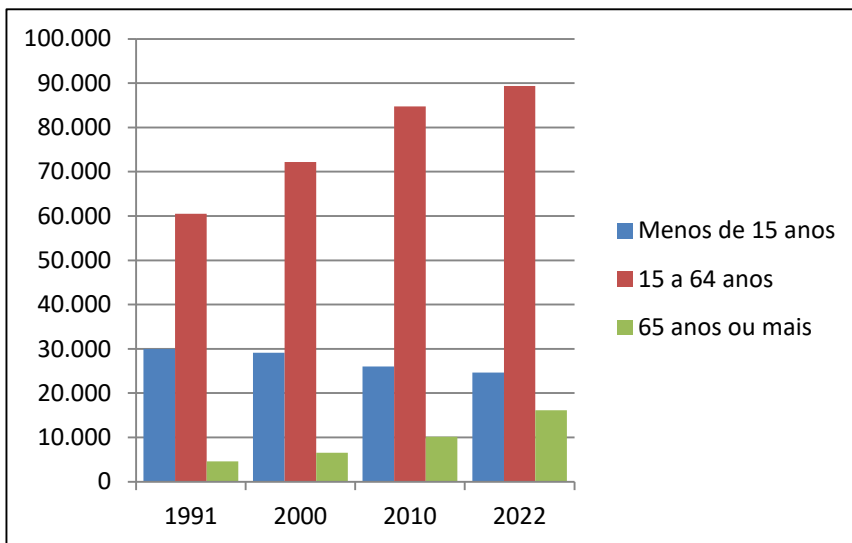
15 anos		3%	5	9%	3	0%		2%
15 a 64 anos	60.525	63,6 6%	72.15 6	66,9 1%	84.74 4	70,0 8%	89.372	68,6 7%
65 anos ou mais	4.562	4,79 %	6.566	6,08 %	10.17 2	8,41 %	16.140	12,4 0%
Razão de dependên cia (%)	57,07 %	-	49,24 %	-	42,68 %	-	45,61%	-
Taxa de envelheci mento (%)	4,8%	-	6,08%	-	8,41%	-	12,40%	-

Fonte: Produção própria Dados: Atlas Brasil, IBGE

O Gráfico 2 ilustra o decréscimo da população com menos de 15 anos e o crescimento da população com 65 anos ou mais. Esse fenômeno é oriundo do envelhecimento da população, processo natural do ciclo da vida, e também pode servir como indicador para investimentos em políticas públicas voltadas à população idosa do município, como, por exemplo, a ampliação do acesso a serviços de saúde de qualidade, programas de qualidade de vida, acesso à renda e a benefícios sociais e previdenciários. Tais fatores são determinantes para a ampliação da longevidade da população.

No Brasil, as taxas de natalidade, acompanhando uma tendência mundial, vêm sofrendo reduções nos últimos anos. A população continua aumentando, mas as porcentagens de crescimento estão caindo. Estudos indicam que a queda das taxas de natalidade é explicada por pela urbanização crescente, a melhoria do nível educacional, a ampliação do uso de métodos contraceptivos, a maior participação da mulher no mercado de trabalho e a instabilidade no emprego.

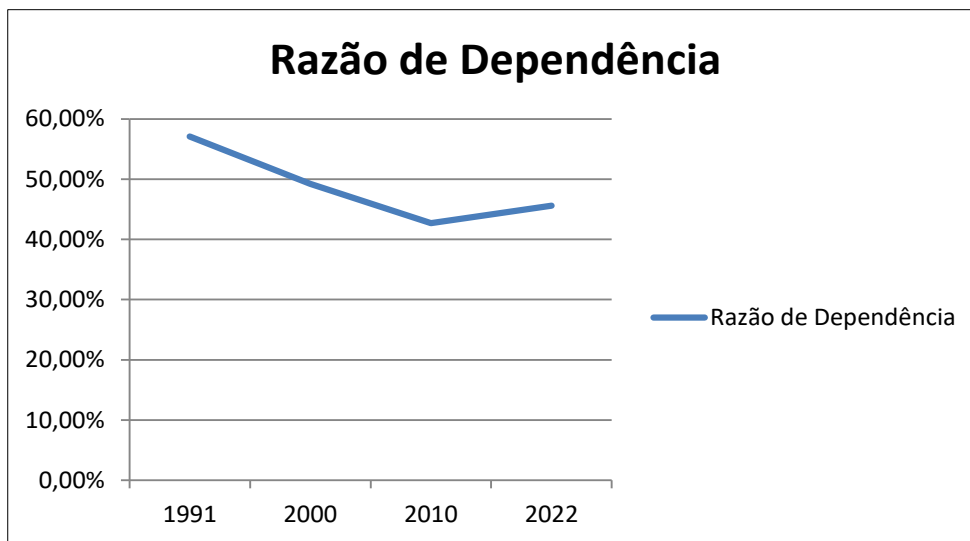
Gráfico 2 - Histórico Estrutura Etária da População de Apucarana



Fonte: Produção própria

A Razão de Dependência de uma população é calculada pela relação entre a população economicamente dependente e a população economicamente ativa. Ou seja, indica a quantidade de crianças (população com menos de 15 anos) e idosos (população com 65 anos ou mais) que existem para cada pessoa na faixa etária ativa (entre 16 e 64 anos).

Gráfico 3 – Razão de Dependência



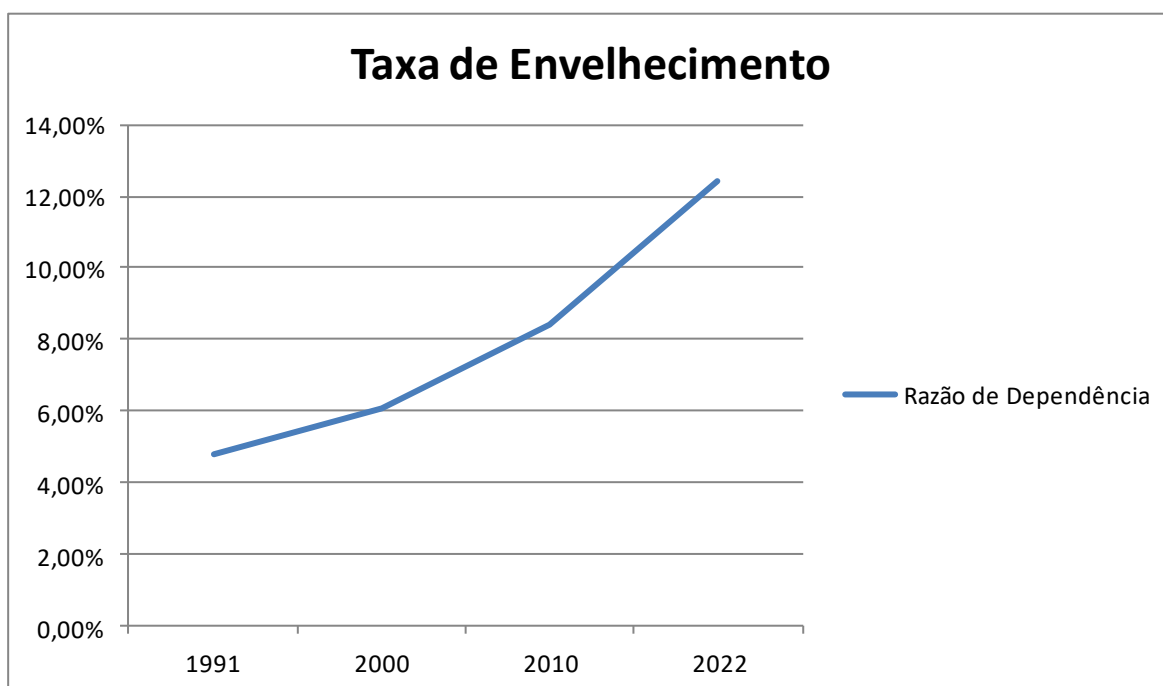
Fonte: Produção própria Dados: Atlas Brasil, IBGE

Conforme o Gráfico 3, em 2010, Apucarana possuía 42,68% da população economicamente dependente. Em 1991, mais da metade da população estava dentro do grupo dependente.

A Taxa de Envelhecimento de Apucarana, conforme dados do Atlas Brasil, ilustrada no Gráfico 4, revela o crescimento ao longo dos anos, sugerindo que o decréscimo da razão de dependência se deve, principalmente, às quedas nas taxas de natalidade, associadas ao aumento da expectativa de vida da população.

A redução da taxa de dependência também aponta para o acesso da população economicamente dependente à renda, tornando parte da população economicamente ativa. Além disso, a expansão do alcance do Benefício Assistencial de Prestação Continuada (BPC) no município e o envelhecimento da população economicamente ativa, com acesso aos serviços previdenciários, podem ter influenciado a redução da taxa de dependência.

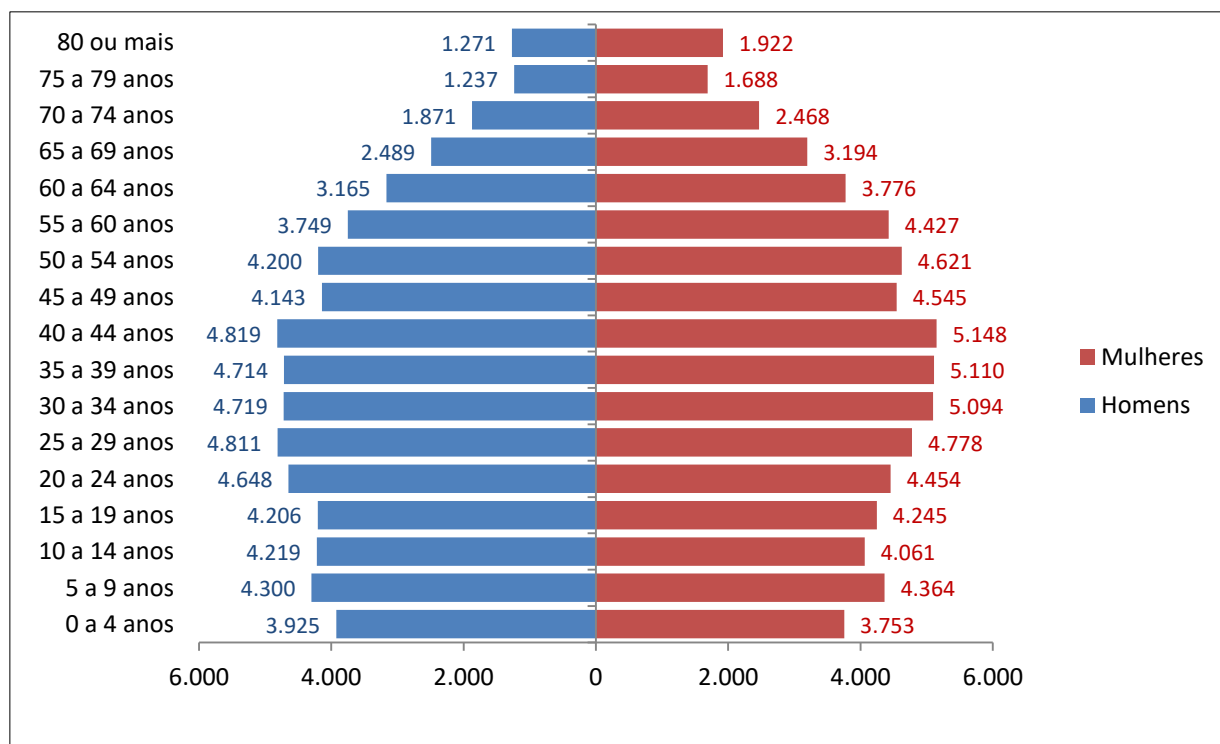
Gráfico 4 - Taxa de envelhecimento



Fonte: Produção própria Dados: Atlas Brasil, IBGE

Ainda em análise da distribuição etária da população de Apucarana, o Gráfico 5 apresenta uma perspectiva mais detalhada, considerando a variável de gênero.

Gráfico 5 – Distribuição etária da população de Apucarana



Fonte: Produção Própria Dados: IBGE

Com base na pirâmide etária apresentada, é possível observar a distribuição populacional por sexo e faixa etária. O gráfico mostra uma predominância feminina em quase todas as faixas etárias, especialmente a partir dos 25 anos, quando o número de mulheres supera o de homens. Essa diferença se acentua nas idades mais avançadas, indicando uma maior longevidade feminina.

Nas faixas etárias mais jovens, entre 0 e 19 anos, a distribuição é mais equilibrada, sendo os homens ligeiramente mais numerosos em alguns grupos, como os de 0 a 4 e 5 a 9 anos.

A faixa etária com o maior número de pessoas é a de 40 a 44 anos, tanto para homens (4.819) quanto para mulheres (5.148), indicando que a população na faixa etária economicamente ativa é a mais numerosa. As faixas adjacentes (35 a 39 e 45 a 49 anos) também apresentam números elevados.

A base da pirâmide, que representa as faixas etárias de 0 a 14 anos, é relativamente estreita em comparação com o corpo da pirâmide (25 a 54 anos), indicando uma taxa de natalidade em declínio e um processo de envelhecimento populacional a longo prazo. O topo da pirâmide, que representa as faixas etárias mais idosas, é ainda mais estreito, refletindo a menor quantidade de pessoas em

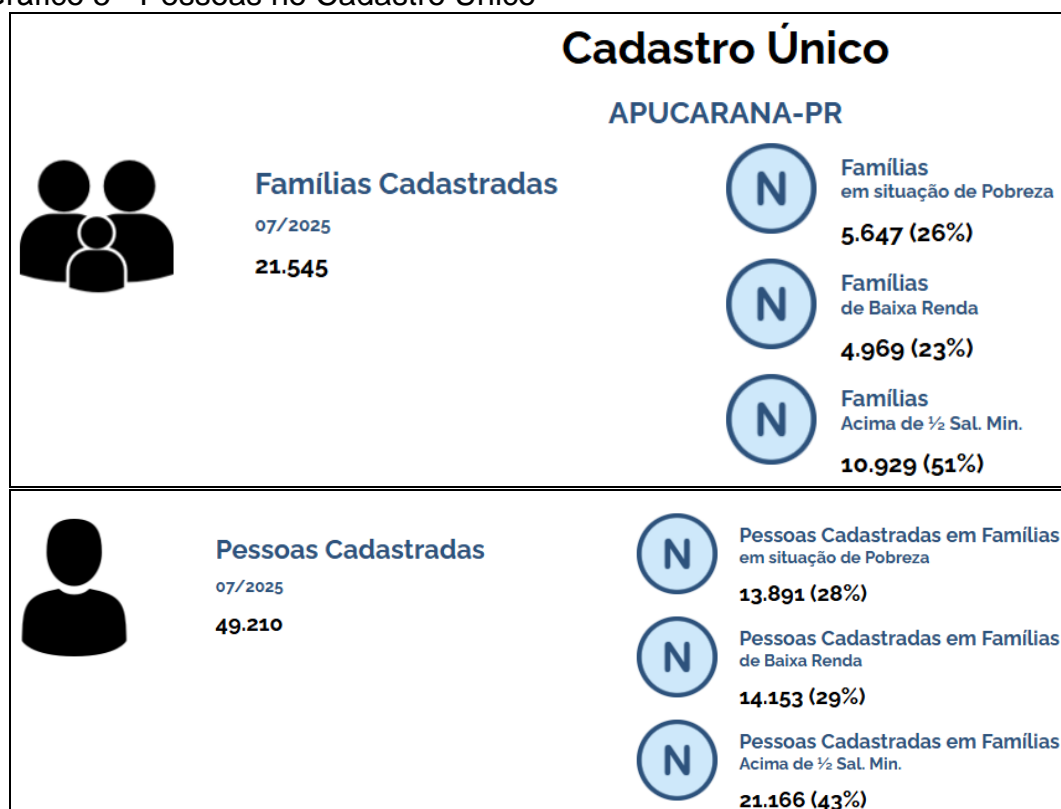
idade avançada.

Em 2022, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE, a população idosa em Apucarana é de 23.081 pessoas, representando 17,7% da população do município.

4.2 Pessoas Idosas no Município de Apucarana no Cadastro Único

Apucarana possui 21.545 famílias cadastradas no Cadastro Único até junho de 2025, totalizando 49.210 pessoas. A distribuição de famílias inscritas é demonstrada no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Pessoas no Cadastro Único



Fonte: CECAD 2.0

No que se refere às pessoas idosas inscritas no Cadastro Único e à sua distribuição por faixa de renda familiar per capita, observa-se que 4.04% dos idosos vivem em situação de extrema pobreza, com renda de R\$ 0 até R\$ 109,00. Outros 2.11% estão na faixa de pobreza, com renda entre R\$ 109,01 e R\$ 218,00. Já 13,18% pertencem à faixa de baixa renda, com renda entre R\$ 218,01 até meio salário mínimo.

A maioria, representando 80.67% das pessoas idosas cadastradas, possui

renda familiar per capita acima de meio salário mínimo. Os dados do Cadastro Único registraram, até julho de 2025, o cadastramento de 8.968 idosos, valor que representa 18,22% da população economicamente vulnerável.

Tabela 4 - Pessoas Idosas e Faixa de Renda Familiar

Faixa de Renda familiar per capita	Pessoas com 60 anos ou mais
Extrema Pobreza (R\$ 0 até R\$ 109,00)	301
Pobreza (R\$ 109,01 até R\$ 218,00)	157
Baixa Renda (R\$ 218,01 até ½ salário mínimo)	982
Acima de 1/2 salário mínimo	6.009

Fonte: Cadastro Único 2025

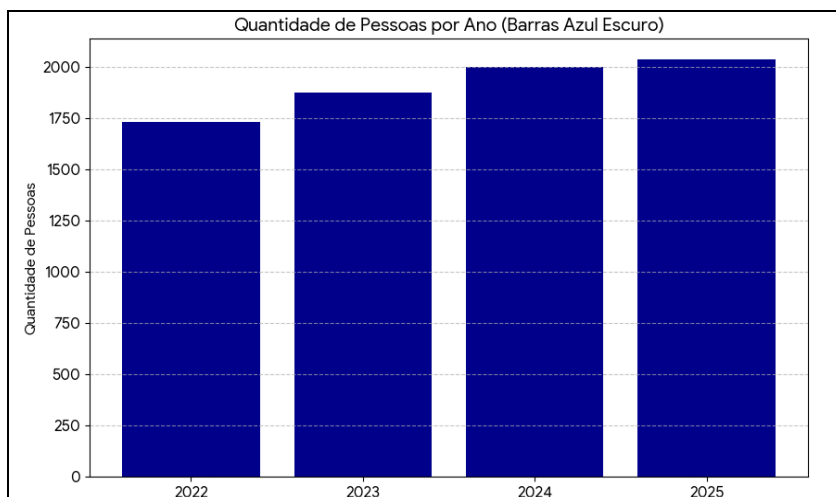
4.3 Pessoas Idosas que recebem o Benefício de Prestação Continuada

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) da Assistência Social é uma política integrante da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Para acessá-lo, não é necessário ter contribuído para a Previdência Social.

A gestão do BPC é feita pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), e a operacionalização é feita pelo INSS. Trata-se de um benefício individual, não vitalício e intransferível, que garante a transferência mensal de 01 (um) salário mínimo para a pessoa idosa com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, ou para pessoas com deficiências de qualquer idade que comprovem não possuir meios de sustento próprio ou familiar.

O gráfico a seguir apresenta o total de benefícios de prestação continuada concedidos em Apucarana entre 2022 e 2025.

Gráfico 6 - Benefício de Prestação Continuada para Idoso em Apucarana



Fonte: Data Explorer - Ministério da Cidadania

O gráfico mostra o crescimento contínuo do número de idosos que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC) no município de Apucarana. Em 2022, havia aproximadamente 1.750 beneficiários. No ano seguinte, em 2023, esse número aumentou para cerca de 1.875. A tendência de alta manteve-se em 2024, com 2.000 idosos assistidos, e continuou em 2025, alcançando aproximadamente 2.025 beneficiários.

A análise evidencia uma expansão constante do número de pessoas idosas que dependem do BPC no município, representando um aumento total de cerca de 275 beneficiários no período de três anos.

4.4 Idosos beneficiários do Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família é atualmente gerido pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Em 2025, o programa mantém três eixos principais: o complemento da renda, com um valor mínimo de R\$ 600,00 por família, além da possibilidade de adicionais; o acesso a direitos, que incentiva o acesso a serviços essenciais como saúde e educação; e a articulação com outras ações, integrando-se a outras políticas sociais para promover o desenvolvimento familiar.

A gestão do programa é descentralizada, com a colaboração da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. O MDS é o órgão responsável em nível federal, enquanto a Caixa Econômica Federal atua como agente pagador, seguindo o calendário de pagamentos do benefício.

Para participar, as famílias devem possuir renda per capita mensal de até R\$ 218,00 e estar inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), que é a principal porta de entrada para os programas sociais do governo. Em Apucarana, 576 idosos são contemplados pelo programa, sendo 269 do sexo masculino e 307 do sexo feminino.

4.5 Distribuição da População Idosa inscrita no Cadastro Único

A Tabela 5 demonstra a concentração da população idosa nos bairros de Apucarana inscrita no Cadastro Único. A partir dessa informação, é possível identificar quais bairros necessitam da implementação de políticas territorializadas destinadas às pessoas idosas.

Conforme a tabela, as cinco regiões com maior população idosa são: Jardim Ponta Grossa, Núcleo Habitacional João Paulo, Vila Reis, Vila Nova e Jardim Colonial.

Tabela 5 - Distribuição de pessoas idosas por bairro com base no Cadastro Único.

Localidade	Total	Masc.	Fem.
Jardim Ponta Grossa	472	194	278
N. H. João Paulo	396	142	254
Vila Reis	313	130	183
Vila Nova	266	94	172
N. H. Colonial	263	112	151
Jardim América	239	93	146
Residencial Sumatra	212	83	129
Distrito Pirapó	207	91	116
Jardim Trabalhista	169	75	94
Residencial Interlagos	167	61	106
N. H. Dom Romeu	165	73	92
Jardim Bela Vista	155	62	93
Jardim Catuaí	143	64	79
N. H. Adriano Correia	139	54	85

Jardim Marissol	130	48	82
Centro	124	46	78
N. H. Marcos Freire	121	45	76
Jardim Menegazzo	120	59	61

Fonte: Cadastro Único

Os dados do Cadastro Único demonstram um total de 5.937 pessoas idosas do município inscritas como Responsável Familiar, sendo 4.118 mulheres e 1.819 homens. Essa informação revela que muitas pessoas idosas exercem papel central no sustento de si mesmas e de outros membros da família, podendo residir com filhos adultos ou netos que, em alguns casos, dependem economicamente da pessoa idosa para a manutenção da família.

Há também, conforme dados do Cadastro Único, 2.932 pessoas idosas cadastradas como famílias unipessoais, sendo 2.022 do sexo feminino e 910 do sexo masculino. Esse grupo pode vir a necessitar de apoio familiar, ou já o recebe, bem como seus vínculos familiares e comunitários precisam ser mantidos e fortalecidos.

Ainda de acordo com o Cadastro Único, 2.234 pessoas idosas residem sozinhas, sem rede de apoio familiar ou comunitária, sendo 1.596 do sexo feminino e 638 do sexo masculino. Esse recorte demonstra uma parcela da população que, em casos de doenças ou dificuldades decorrentes de processos de doença ou do envelhecimento, pode necessitar, ou vir a necessitar, de apoio de cuidados familiares, comunitários ou de uma rede estruturada que garanta seu acesso a direitos básicos enquanto pessoa idosa.

4.6 Condições de Habitação das Pessoas Idosas

Na área habitacional, segundo os dados do Censo Demográfico de 2010, realizado pelo IBGE, Apucarana possuía 41.953 domicílios, divididos em particulares ocupados, particulares não ocupados e coletivos.

A Tabela 6 demonstra que a maioria da população reside em domicílios particulares na zona urbana.

Tabela 6 - Tipo de Domicílio Recenseado

Tipo de Domicílio	Urbana	Rural	TOTAL
Particular	45.812	2.891	41.919
Ocupado	36.463	2.049	38.512
Não Ocupado	2.881	526	3.407
Coletivo	32	2	34
TOTAL	39.376	2.577	41.953

Fonte: IBGE 2010 (Não há dado atualizado)

Ainda segundo o Censo Demográfico do IBGE, nos domicílios particulares as famílias são compostas, em sua maioria, por três pessoas (12.074) e, em seguida, por até duas pessoas (11.978).

Tabela 7 - Composição das Famílias em Domicílios Particulares

Composição das Famílias	Nº de Famílias
Com até 2 pessoas	11.978
Com 3 pessoas	12.074
Com 4 pessoas	8.595
Com 5 pessoas	2.973
Com 6 pessoas ou mais	1.033
TOTAL	36.652

Fonte: IBGE 2010 (Não há dado atualizado)

A Tabela 8 apresenta a condição de ocupação dos domicílios em Apucarana, indicando que a maioria é composta por domicílios próprios (26.159), seguida pelos alugados (7.985), ainda havendo domicílios cedidos e outros em condição não especificada.

Tabela 8 - Condição de Ocupação dos Domicílios

Condição	Nº de Domicílios
-----------------	-------------------------

Próprio	26.159
Alugado	7.985
Cedido	4.216
Outra condição	134
TOTAL	38.494

Fonte: IBGE 2010 (Não há dado atualizado)

Os dados do Cadastro Único apontam que 1.517 pessoas idosas do município, que estão cadastradas no CadÚnico, residem em moradias alugadas. Desse modo, é possível considerar que, tendo em vista o valor médio da aposentadoria e os custos de moradia, há uma parte da população idosa que se beneficiaria de programas habitacionais de interesse social, bem como de outras iniciativas destinadas às pessoas idosas, como, por exemplo, os Condomínios da Pessoa Idosa.

Além disso, os domicílios pesquisados apresentam características relevantes para a compreensão das condições habitacionais do município, destacando-se o número total de domicílios particulares permanentes: 41.919.

Tabela 9 - Características dos Domicílios Particulares Permanentes

Características	Nº de Domicílios
Abastecimento de água (água canalizada)	38.425
Esgotamento sanitário (banheiro ou sanitário)	38.455
Destino do lixo (coletado)	36.992
Energia elétrica	35.454

Fonte: IBGE 2010 (Não há dado atualizado)

Cerca de 91,66% possuem abastecimento de água, 91,73% esgotamento sanitário, 88,24% coleta de lixo e 84,57% energia elétrica. Esses dados indicam que, de modo geral, as condições habitacionais no município podem ser consideradas satisfatórias.

No entanto, o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social, elaborado em 2019 pela Prefeitura de Apucarana, revela que a cidade apresenta um déficit habitacional de 4.046 famílias. Vale ressaltar que o conceito de déficit habitacional não corresponde apenas à necessidade de novas unidades habitacionais, trata-se também de envolver a regularidade (documentação de titularidade) e as habitações que precisam de melhorias.

4.7 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, mais elevado o desenvolvimento humano.

O IDHM de Apucarana, desenvolvido pelo IBGE, indica que a taxa de desenvolvimento entre os anos 2000 e 2010 foi inferior à observada na década anterior.

Tabela 10 - IDHM de Apucarana e seus componentes (1991-2010)

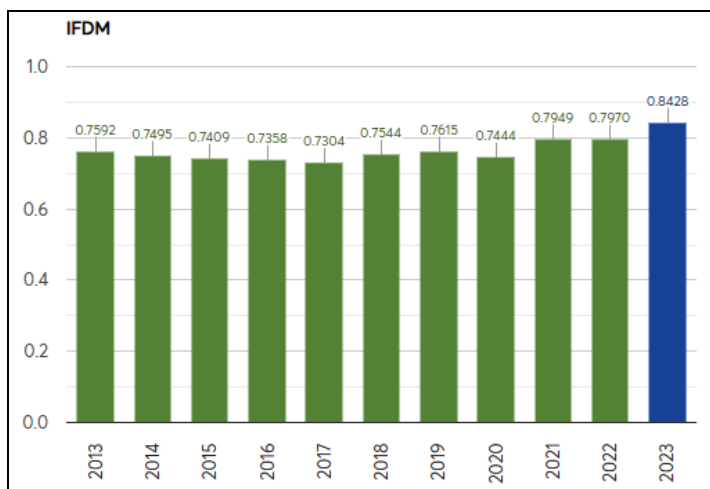
Ano	Longevidade	Educação	Renda	IDHM	Crescimento Médio
1991	0,713	0,342	0,628	0,535	-
2000	0,803	0,545	0,685	0,669	25,04%
2010	0,845	0,668	0,741	0,748	11,80%

Fonte: IBGE 2010 (Não há dado atualizado)

Considerando que os dados do IBGE são datados de 2010, utilizaremos dados do IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, um estudo realizado pelo sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas: Emprego & Renda, Educação e Longevidade.

De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 (máximo), classificando o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1). Assim, quanto mais próximo de 1, mais elevado o desenvolvimento da localidade.

Gráfico 7 - Histórico do Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal: Apucarana



Fonte: Índice Firjan

Analisando os dados do gráfico, é possível notar que, no início do período, entre 2013 e 2017, o índice oscilou ligeiramente, apresentando uma pequena queda e atingindo seu ponto mais baixo em 2017, com o valor de 0,7304.

A partir de 2018, o cenário mudou: o IFDM iniciou uma fase de recuperação e crescimento constante, passando de 0,7544 naquele ano e subindo progressivamente. Embora tenha havido uma leve desaceleração em 2020, o ano seguinte marcou um avanço significativo, com o índice atingindo 0,7949 em 2021 e 0,7970 em 2022.

O ápice dessa evolução foi alcançado em 2023, quando o IFDM atingiu 0,8428. Esse valor não apenas representou o ponto mais alto da série histórica, mas também foi crucial para classificar o desenvolvimento na categoria "alto" pela primeira vez no período analisado, evidenciando uma melhoria substancial e consolidada no progresso socioeconômico ao longo da década.

5 DIAGNÓSTICO DA REDE DE ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA DO MUNICÍPIO DE APUCARANA

5.1 Eixo 1 - Políticas de Promoção e Garantia de Direitos e Enfrentamento à Violência

5.1.1 Secretaria de Assistência Social

5.1.1.1 Centro de Referência de Assistência Social - CRAS

No município de Apucarana, a proteção social básica para pessoas idosas é atualmente oferecida através do PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família), realizado exclusivamente nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Esse serviço oferece atendimento particularizado, acompanhamento e atividades coletivas, visando a orientação sobre direitos e facilitar o acesso a benefícios, programas e serviços.

Os principais motivos de atendimento realizados na proteção social básica pelos CRAS, destinados às pessoas idosas, neste período foram:

- Inclusão e renovação do CadÚnico para fins de requerimento ou manutenção do Benefício de Prestação Continuada (BPC).
- Orientações e encaminhamentos para acesso à política de saúde.
- Apoio em situações de vulnerabilidade social através de atendimentos particularizados e acompanhamentos em grupo através do PAIF.

A política de proteção social básica do município de Apucarana apresenta uma alta demanda por serviços voltados à socialização e prevenção do isolamento social entre pessoas idosas, especialmente nos bairros mais afastados e na zona rural. Atualmente, a oferta se concentra nos CRAS, que atendem regularmente um número significativo de pessoas idosas.

Dessa forma, as equipes técnicas da proteção social básica indicam a necessidade de: criação/ampliação dos espaços de convivência; criação de oficinas descentralizadas; estabelecimento de parcerias com instituições da sociedade civil para garantir a cobertura dos serviços.

A rede de proteção social básica ofertada pelos Centros de Referência de Assistência Social está estrategicamente distribuída pelo município em 6 unidades, sendo 4 CRAS e 2 unidades de apoio referenciadas, conforme detalhado abaixo:

- CRAS 1 – Jardim América
- CRAS de Apoio ao CRAS 1 – Loteamento
- CRAS 2 – Residencial Sumatra I

- CRAS 3 – Vila Reis
- CRAS de Apoio ao CRAS 3 – Vila Nossa Senhora da Aparecida
- CRAS 4 – Vila Regina

Na tabela abaixo, é possível verificar o número total anual de atendimentos realizados a pessoas idosas entre os anos de 2022 e 2025 pelos serviços de Proteção Social Básica do município de Apucarana.

Ao fazer uma projeção dos dados, estima-se que o ano de 2025 registre um número de atendimentos superior em relação aos anos anteriores, indicando um crescimento das demandas da população idosa no âmbito da política de proteção social básica.

Tabela 11 – Atendimentos de pessoas idosas nos CRAS de Apucarana.

Ano	Total de Atendimentos - CRAS
2022	802
2023	1628
2024	2076
2025	1644

Fonte: Proteção Social Básica Apucarana

5.1.1.2 Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio

Entre 2022 e 2024, foi executado no município o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio, conforme previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Trata-se de uma iniciativa da Política de Assistência Social, inserida na Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com foco na atenção a pessoas idosas e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade, risco social ou com dificuldades de acesso aos serviços públicos e à convivência comunitária.

O serviço foi ofertado por meio de parceria entre o Poder Público e uma Organização da Sociedade Civil (OSC), consolidando uma estratégia de corresponsa-

bilidade na garantia de direitos e no fortalecimento da rede socioassistencial. Foram disponibilizadas 24 vagas, todas referenciadas aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município, garantindo o acompanhamento técnico, o acesso a serviços e ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

O atendimento domiciliar buscou promover a prevenção de agravos, estimular a autonomia possível e favorecer a inclusão social das pessoas e famílias atendidas, por meio de ações planejadas e continuadas, respeitando as especificidades de cada usuário e seu contexto familiar.

5.1.1.3 Centro de Convivência da Pessoa Idosa

O município de Apucarana possui uma unidade de Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCI), localizada na Avenida Aviação, nº 2.675 – Jardim Aeroporto. O Centro de Convivência do Idoso é um espaço que promove atividades em grupo, fortalecendo as relações familiares e comunitárias, bem como incentivando a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva.

São ofertadas atividades de lazer, esporte e cultura, além de artesanato e eventos temáticos voltados para pessoas idosas.

No momento da elaboração deste plano, o Centro de Convivência do Idoso encontra-se fechado, pois está passando por obras de construção de uma piscina e por reformas, para que o serviço seja novamente disponibilizado à população idosa.

5.1.1.4 Restaurante Popular

O Restaurante Popular de Apucarana, administrado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, é um serviço que se propõe a oferecer alimentação de qualidade, com cardápio balanceado e custo acessível à população em situação de vulnerabilidade.

Não foi possível levantar dados precisos. Sabe-se que a maior parte dos atendidos são pessoas idosas que vivem sozinhas e reconhecem a importância da refeição ofertada a custo acessível. O cardápio é elaborado por um profissional nutricionista e contempla, diariamente, arroz, feijão, uma opção de carne e acompanhamento – como macarrão, purê, pirão, legumes e verduras refogadas –,

além de salada e fruta.

O município de Apucarana conta com uma unidade do Restaurante Popular, localizada na Avenida Corifeu de Azevedo Marques, nº 65, nas proximidades da Praça Interventor Manoel Ribas. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, a partir das 11 horas, com funcionamento até o limite de venda das 300 refeições diárias, disponíveis pelo valor de R\$ 2,00 (dois reais).

5.1.1.5 Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

O Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), executado pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), é voltado a famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram direitos violados. O serviço oferece apoio, orientação e acompanhamento para a superação dessas situações, por meio da promoção de direitos e do fortalecimento das relações familiares e sociais.

O PAEFI pode atender pessoas idosas, não por faixa etária, mas de acordo com a situação de violação de direitos. Isso significa que a pessoa idosa pode ser atendida pelo PAEFI quando:

- Sofre violência física, psicológica, sexual, financeira ou patrimonial;
- Está em situação de negligência ou abandono;
- É vítima de discriminação ou violação de direitos humanos;
- Precisa de acompanhamento especializado por encaminhamento da rede (MP, Judiciário, Disque 100, etc.).

No período entre 2022 e 2025, o Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) realizou o atendimento de 3.720 pessoas idosas.

Tabela 12 – atendimentos de pessoas idosas no CREAS de Apucarana.

CREAS			
Ano	Total	Feminino	Masculino
2022	833	471 (56,55%)	362 (43,45%)
2023	1507	955 (63,37%)	552 (36,63%)
2024	1059	672 (63,43%)	387 (36,57%)
2025 (até	321	195 (60,75%)	126 (39,25%)

12/08/2025)			
-------------	--	--	--

Fonte: Proteção Social de Média Complexidade de Apucarana

5.1.1.6 Centro Dia da Pessoa Idosa

O município de Apucarana conta com uma unidade do Centro Dia da Pessoa Idosa, um serviço socioassistencial previsto na Política Nacional da Pessoa Idosa, voltado ao atendimento de pessoas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, que necessitam de cuidados durante parte do dia, mas retornam para suas casas à noite. Essa modalidade de atendimento contribui para a manutenção dos vínculos familiares e sociais. O serviço é classificado como Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas e suas Famílias.

O Centro Dia da Pessoa Idosa tem como público-alvo indivíduos e famílias em situação de risco pessoal ou social, especialmente aqueles com direitos violados ou ameaçados. As ações desenvolvidas no serviço possuem caráter protetivo, com foco no enfrentamento de situações como violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual, abandono, rompimento ou fragilização de vínculos familiares. A proposta do serviço é promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida de pessoas idosas que enfrentam risco social associado à vulnerabilidade clínico-funcional moderada, decorrente do processo natural de envelhecimento, e que, devido ao grau de dependência, necessitam de cuidados permanentes ou temporários.

A estrutura física adequada e os serviços especializados prestados pela equipe técnica visam garantir a proteção da pessoa idosa, por meio da redução da sobrecarga dos cuidadores familiares e da oferta de apoio nos cuidados diários. Além disso, o serviço busca reconhecer e fortalecer o potencial protetivo da família e dos cuidadores.

O Centro Dia da Pessoa Idosa de Apucarana tem capacidade para atender até 10 pessoas por dia, simultaneamente. Com o sistema de revezamento, é possível atender até 20 pessoas diferentes ao longo da semana.

Atualmente, o serviço apresenta uma demanda reprimida de 18 pessoas com perfil para atendimento, que aguardam em lista de espera.

Tabela 13 – atendimentos de pessoas idosas e solicitações de vaga no Centro Dia da Pessoa Idosa de Apucarana.

CENTRO DIA				
Ano	Idosos Atendidos	Solicitações de Vaga (Mulheres)	Solicitações de Vaga (Homens)	Total de Solicitações
2022	10	Não informado	Não informado	Não informado
2023	12	38	16	54
2024	16	27	21	48
2025	18	16	8	24

Fonte: Proteção Social de Média Complexidade de Apucarana

5.1.1.7 Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua – Centro Pop

O município de Apucarana conta com uma unidade do Centro POP, um serviço socioassistencial previsto na Política Nacional da Pessoa em Situação de Rua, que atende pessoas idosas em situação de rua, oferecendo o acolhimento e encaminhamentos.

Segundo dados extraídos do Cadastro Único e dos atendimentos realizados no Centro Pop, atualmente existem 14 pessoas idosas em situação de rua no município, sendo que 5 delas estão em acompanhamento pelos serviços.

Tabela 14 – Atendimentos de pessoas idosas no Centro Pop Apucarana.

CENTRO-POP			
Ano	Total	Feminino	Masculino
2022	16	4	12
2023	12	3	9
2024	11	0	11
2025 (até 14/08/2025)	14	2	12

Fonte: Proteção Social de Média Complexidade de Apucarana

5.1.2 Serviços de acolhimento para Pessoas Idosas em Apucarana

No município de Apucarana, há duas instituições que ofertam serviço de acolhimento na modalidade de Instituição de Longa Permanência para Pessoas Idosas (ILPI). Uma delas é a entidade não governamental Lar São Vicente de Paulo de Apucarana, e a outra é a instituição privada Habitar Casa de Repouso.

O Serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade da Secretaria de Assistência Social do município informou que não há dados aprofundados sobre a demanda por esse tipo de serviço de acolhimento institucional para pessoas idosas, nem sobre outros programas ainda inexistentes, como, por exemplo, programas de

acolhimento familiar para pessoas idosas. Ressaltou-se, ainda, a necessidade da realização de um diagnóstico que possibilite o aprimoramento dos serviços já existentes e justifique a estruturação de outras modalidades de acolhimento.

5.1.2.1 Lar São Vicente de Paulo de Apucarana

O Serviço de Acolhimento em Instituição de Longa Permanência do Lar São Vicente de Paulo de Apucarana é destinado a idosos de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco social e pessoal, na área da Assistência Social, quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio familiar. O serviço proporciona proteção social especial de alta complexidade, prestando serviços de atendimento de forma gratuita, universal, continuada, permanente, planejada, garantindo a proteção integral ao idoso.

A entidade possui capacidade para atender 120 pessoas idosas com idade mínima de 60 anos, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco social, e com grau de dependência I, II e III, conforme RDC 502 de 27/05/2021.

No ano de 2024, o Lar São Vicente de Paulo atendeu uma média de 172 idosos, considerando todos os atendimentos, incluindo os novos acolhimentos, falecimentos e desabrigamentos. No ano corrente, a organização da sociedade civil registrou uma média de ocupação de 89% de sua capacidade, com 48 novos acolhimentos, 28 falecimentos e 8 desabrigamentos.

A entidade atualmente trabalha com lista de espera para novos acolhimentos e, por meio dos dados apresentados observa-se que a instituição está trabalhando com sua capacidade máxima e novas vagas para acolhimento infelizmente estão atreladas ao processo de adoecimento e morte dos idosos internos acolhidos. Esta realidade de fila de espera e alta de taxa de ocupação, já era crescente em tempos anteriores e também está crescente em 2025.

O serviço de acolhimento em unidades de longa permanência, para diferentes graus de dependência, está em concordância com a legislação que trata das ações voltadas à moradia e aos cuidados cotidianos do idoso, relacionados às atividades da vida diária, à necessidade de um ambiente físico adequado e adaptado, aos recursos humanos e materiais e ao trabalho social a ser executado no âmbito do SUAS.

Contudo, considerando o perfil cada vez mais dependente dos idosos acolhidos, destacando-se os idosos com grau de dependência II e III, as ações da

organização da sociedade civil vão além da simples articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, a organização mantém projetos e ações de saúde internos, visando garantir o bem-estar e a dignidade das pessoas idosas acolhidas, conforme detalhado a seguir:

1. Programa de Assistência à Saúde do Idoso: com o objetivo de garantir a qualidade de vida do idoso e sua dignidade no acolhimento institucional por meio da oferta de técnicos de enfermagem, enfermeiro padrão, mesmo não sendo obrigatório pelas legislações vigentes.
2. Serviços de podologia: com o objetivo de prevenir complicações em pessoas com diabetes, a condição conhecida como “pé diabético”, por meio de oferta de atendimentos de podologia.
3. Atendimento de Fisioterapia: com o objetivo de assistir os idosos em atividades que colaboram com sua autonomia nas atividades da vida diária por meio de profissional fisioterapeuta, mesmo não sendo obrigatório pelas legislações vigentes.
4. Acompanhamento médico psiquiátrico: com o objetivo de melhorar o acompanhamento médico dos idosos por meio do custeio de consultas com médico psiquiatra.
5. Encaminhamento para o ambulatório de Geriatria - CISVIR : com o objetivo de realizar o acompanhamento de geriatria por meio da avaliação de Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20).

Acerca do planejamento e projetos futuros, o Lar São Vicente de Paulo de Apucarana, enquanto organização da sociedade civil de assistência social na proteção especial de alta complexidade, na modalidade de acolhimento de longa permanência para idosos, identifica como fundamental a capacitação na área do envelhecimento para seus colaboradores. Entretanto, não dispõe de recursos próprios para tal capacitação, haja vista que recebe recursos públicos para a manutenção dos serviços.

Assim, torna-se necessário que, dentro da política de assistência social, seja implementada a formação e/ou capacitação contínua para trabalhadores do SUAS que atuam diretamente no atendimento de pessoas que necessitam de cuidados de

longa duração.

A formação desses trabalhadores, em diversos níveis de atendimento, evidenciará a necessidade de estratégias e ações voltadas para o aprimoramento das unidades de acolhimento, com vistas não apenas para qualificar o serviço, mas também de prover aos trabalhadores do SUAS oportunidades de capacitação contínua e fomentar investimentos financeiros para implementação dessa proposta.

5.1.2.2 Habitar Casa de Repouso

A Organização da Sociedade Civil de Longa Permanência Habitar Casa de Repouso informou que atualmente conta com 42 pessoas idosas institucionalizadas, sendo 21 pessoas na unidade matriz e 21 pessoas na unidade filial.

Ademais, informou que, além dos cuidados básicos diários, prioriza a oferta de espaços e atividades que garantam melhor qualidade de vida para as pessoas idosas residentes, oferecendo, entre outros:

a) Atividades de Saúde e Bem-Estar:

- Fisioterapia respiratória e motora duas vezes por semana;
- Nutricionista, elaborando cardápio diferenciado (por exemplo, noite da pizza, hambúrguer, tarde do pastel, feijoada e preferências individuais de cada idoso);
- Aulas de musicoterapia duas vezes por semana, com estímulos auditivos e fonoaudiológicos.

b) Atividades de Lazer e Convivência:

- Oferta de cuidadores que conduzem os idosos para banho de sol diariamente, pintura de desenho e outros jogos como dominó, bingo e baralho;
- Cultos religiosos semanais e missa mensal;
- Pintura de cabelo, higiene das unhas e corte de cabelo mensal;
- Festividade de aniversários e comemorações sazonais (por exemplo: carnaval, Páscoa, Dia das Mães, festa junina, Dia dos Pais, início da

primavera, etc.)

A Casa de Repouso Habitar acrescentou que, entre os projetos futuros, está a criação de uma horta para plantio de legumes e verduras, bem como a oportunização da participação supervisionada de idosos em atividade de culinária, destinadas àqueles que ainda possuem capacidade para tal.

5.1.3 Secretaria da Mulher e Assuntos da Família

A Secretaria da Mulher e Assuntos da Família atua na articulação de iniciativas e projetos voltados à proteção e à promoção dos direitos humanos, com respeito aos fundamentos constitucionais do Estado Democrático de Direito. A secretaria combate todas as formas de violência, preconceito, discriminação e intolerância, atuando também no incentivo ao empreendedorismo e ao empoderamento feminino.

Além disso, desenvolve projetos voltados à geração de renda das mulheres, como: feiras comunitárias, projetos de economia solidária e cursos de qualificação profissional. A secretaria desempenha papel importante na prevenção da violência doméstica e do feminicídio.

Nesse sentido, a Secretaria da Mulher e Assuntos da Família realiza as seguintes ações:

- a) **Cursos Profissionalizantes:** Visa a promoção de autonomia financeira e o empoderamento feminino, sendo ofertado atualmente cursos de costura e culinária;
- b) **Hortas Comunitárias:** Programa que incentiva pessoas para o cultivo de alimentos, promovendo a alimentação saudável, o convívio social, a educação ambiental e a revitalização de espaços públicos. Atualmente, as hortas comunitárias contam com 40 pessoas idosas inscritas;
- c) **Rede de Economia Solidária:** Serviço que promove a geração de trabalho e renda dignos, a melhoria da qualidade de vida nas comunidades, o estímulo ao associativismo e cooperativismo, a justiça social com a distribuição equitativa de riqueza e a promoção de práticas de consumo consciente e comércio justo, contribuindo para a redução da pobreza e da desigualdade. A rede de economia solidária tem, atualmente, a participação de 50 pessoas e conta com a participação de 20 pessoas

na Feira da Economia Solidária realizada no Espaço das Feiras;

d) Centro de Atendimento à Mulher (CAM): É um serviço público onde a mulher é acolhida e orientada frente às suas necessidades. O atendimento de orientação é realizado nas áreas de serviço social, jurídica e de psicologia. De acordo com as informações levantadas pelo CAM, as violências praticadas contra mulheres idosas são frequentemente cometidas por maridos e filhos e são do tipo violência física e psicológica. Atualmente, o Centro de Atendimento à mulher atende 10 mulheres idosas.

A Secretaria informou que, para este ano, não houve planejamento de novos projetos com foco na população idosa do município de Apucarana, mas compreende que o atendimento a essa população é transversal, sendo articulado entre vários serviços da Prefeitura.

A Secretaria da Mulher e Assuntos da Família também reconhece a importância de ações como os grupos do Conviver, atividades físicas voltadas a idosos na Secretaria de Esportes, a participação de idosos na Rede de Economia Solidária e a oferta de ginástica para idosos no Centro de Oficinas, entre outros.

Sendo assim, a meta da Secretaria é criar mais ações voltadas à qualidade de vida e ao bem-estar das pessoas idosas, considerando que se trata de uma população cada vez maior no município de Apucarana.

5.1.4 Ministério Público do Paraná – 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Apucarana

A Primeira Promotoria de Justiça da Comarca de Apucarana tem atuado na proteção das pessoas idosas nas hipóteses de supostas ou comprovadas situações de risco ou vulnerabilidade social, promovendo diligências destinadas à cessação de eventuais violações de direitos.

O órgão informou que, nos primeiros sete meses do ano de 2025, foram atendidas 46 (quarenta e seis) demandas relativas à proteção da população idosa no município de Apucarana/PR.

Destacou também que, no primeiro semestre do ano corrente, foram realizadas as vistorias nas Instituições de Longa Permanência para Idosos do Município.

5.1.5 Programa de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON

De acordo com os dados informados, o PROCON de Apucarana realiza, em média, 2.500 a 3.000 atendimentos por ano a pessoas idosas, sendo que os principais motivos de reclamação estão relacionados a golpes pela internet, empréstimos consignados e tarifas bancárias. Além disso, há uma grande demanda de reclamações acerca dos serviços prestados pelo INSS, pela Companhia Paranaense de Energia (COPEL) e pela Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR). Também é importante mencionar que existem demandas relacionadas às compras realizadas no comércio do município.

O PROCON Apucarana realiza, além do atendimento às pessoas idosas, reuniões e palestras com orientações sobre diversos tipos de golpes aplicados pela internet, informações sobre empréstimos, vida financeira e direitos do consumidor em geral. Segundo o órgão, valorizar quem envelhece em Apucarana significa assegurar autonomia, renda, mobilidade, acesso à cultura e, no âmbito do consumo, proteção contra práticas abusivas e fraudes, especialmente digitais e financeiras. Para isso, a população idosa deve ter prioridade transversal nas políticas municipais.

Entre as novas propostas e projetos que o PROCON deseja desenvolver com o enfoque na população idosa, estão sendo planejadas ações conjuntas com outras secretarias do município, com o objetivo de levar informações através de campanhas informativas, panfletos e outros meios, para que as pessoas idosas não sejam vítimas de golpes aplicados pela internet ou telefone.

Dentre as ações e metas a serem alcançadas nos próximos anos, o PROCON de Apucarana destaca:

- a) Educação para consumo e prevenção de fraudes:** O PROCON realiza ações educativas voltadas à população idosa, com o objetivo de conscientizar sobre direitos do consumidor e prevenir golpes, especialmente aqueles aplicados pela internet, telemarketing e empréstimos consignados, além de orientar sobre serviços essenciais como energia, telecomunicações e compras online.
- b) Ciclo Permanente “Consumo Seguro 60+”:** Este ciclo é realizado mensalmente em parceria com CRAS, unidades de saúde, universidades e bancos, abordando temas como golpes digitais, telemarketing, empréstimos consignados, energia/telecom e compras

online.

- c) **Selo “Estabelecimento Amigo da Pessoa Idosa”:** O PROCON pretende certificar empresas que adotem medidas de acessibilidade e atendimento diferenciado, como fila preferencial efetiva, atendimento assistido, letras ampliadas em comunicação, oferta de canal humano de atendimento e protocolos antifraude. Para apoiar essa iniciativa, será elaborada uma cartilha e protocolo de linguagem simples para uniformizar e orientar a comunicação com o público idoso;
- d) **Cartilha do Consumidor Idoso:** A publicação será disponibilizada em formato impresso e digital, oferecendo informações sobre direitos e cuidados na realização de compras, prevenção de golpes e utilização de serviços financeiros, reforçando a autonomia e proteção da pessoa idosa;
- e) **Adesão à Linguagem Simples:** Os contratos, notificações e termos de audiência do PROCON passarão a adotar linguagem simples, garantindo maior compreensão e acessibilidade para a população idosa, contribuindo para o exercício pleno de seus direitos;
- f) **Canal Protetivo 24/7:** Para aumentar a proteção do público idoso, o PROCON disponibiliza um canal de denúncia rápida, por meio de formulário online simplificado e WhatsApp com bot humano-escalável, permitindo registrar golpes em andamento e encaminhar informações diretamente a bancos e operadoras, garantindo agilidade e eficácia na prevenção de fraudes.

5.1.6 Serviço Social do Comércio – SESC de Apucarana

O SESC Apucarana promove ações socioeducativas e assistenciais que estimulem a participação social e a cooperação entre indivíduos, instituições e setores da sociedade, visando contribuir para a inclusão social e acesso aos direitos sociais, com o compromisso de atender pessoas idosas com excelência.

O SESC informou que, no mês de agosto de 2025, havia 405 pessoas idosas matriculadas nas atividades ofertadas pelo SESC, conforme abaixo:

- a) **Academia.**



- Participação: 130 pessoas idosas.
- Objetivo: Aulas direcionadas ao público idoso, com o foco no ganho físico, melhoria do equilíbrio, flexibilidade e força muscular, além de proporcionar momentos de felicidade e interação.

b) Corte e Costura.

- Participação: 9 pessoas idosas.
- Objetivo: Desenvolver habilidades de corte, costura e artesanato, com o uso correto das máquinas, promovendo integração e socialização entre os participantes.

c) Pilates com aparelho (fitness e bem-estar).

- Participação: 98 pessoas idosas.
- Objetivo: Aulas de pilates em aparelhos que proporcionam o realinhamento postural, tonificação muscular, aumento da flexibilidade, melhora da respiração e outros benefícios.

d) Laboratório Cultural de Música – aulas de teclado e violão.

- Participação: 27 pessoas idosas.
- Objetivo: Aulas em grupo, com aspectos técnicos e teóricos, para desenvolver habilidades musicais nestes instrumentos respeitando a individualidade de cada participante.

e) Trabalho Social com Pessoas Idosas – grupo de cantoria e oficina de memória e concentração.

- Participação: 74 pessoas idosas.
- Objetivo: Estimular integração e confraternização dos participantes por meio de encontros periódicos, promovendo maior qualidade de vida e bem-estar.

f) Semana da Pessoa Idosa.

- Participação: 74 pessoas idosas.
- Objetivo: Atividade simultânea em celebração ao Dia Nacional da Pessoa Idosa, incluindo palestra, oficinas, rodas de conversa, gincanas, atividades físicas, bailes, passeios, abrangendo áreas como saúde, esporte, lazer, cultura, educação, assistência social e turismo.

g) Encontro Sesc 60+.

- Participação: 20 pessoas idosas.
- Objetivo: Realização de duas edições ao ano no Hotel Sesc Caiobá, proporcionando momentos de lazer, reflexão, bem-estar e troca de experiências.

5.1.7 Associação dos Deficientes Físicos de Apucarana - ADEFIAP

Na política de assistência social, a associação ADEFIAP atende, atualmente em 2025, 27 pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Nos anos anteriores, a ADEFIAP atendeu, em média, 9 usuários em 2022, 18 usuários em 2023 e 24 usuários em 2024.

Segue abaixo a descrição dos serviços, programas e atendimentos ofertados a esse público:

- a) Habilitação e Reabilitação:** Serviço ofertado através de grupos de convivências e oficinas. Conta com uma Assistente Social e umaicineira como profissionais. Este serviço passou por uma reorganização: anteriormente intitulado Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), atualmente é denominado Habilitação e Reabilitação e atende usuários de 30 a 59 anos, bem como pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos.
- b) Encaminhamento e Orientação à Cidadania:** O serviço desenvolve ações de informação sobre direitos, participação cidadã e integração social. Além disso, fomenta projetos sociais e promove a troca de

experiências com a comunidade.

A seguir, os planejamentos, propostas ou projetos futuros com foco na população idosa:

- a) Ampliação do serviço ofertado pela Habilitação e Reabilitação.
- b) Implantação e execução do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas idosas e pessoas com deficiência.

5.2 Eixo 2 - Políticas de Saúde e Qualidade de Vida

5.2.1 Hospital da Providência de Apucarana

O Hospital da Providência realizou 12.767 atendimentos ambulatoriais destinados a pessoas idosas no ano de 2024 e 6.571 atendimentos até o momento. O atendimento ambulatorial é caracterizado pelo serviço realizado em regime não hospitalar, voltado à avaliação, acompanhamento e intervenção em saúde física ou mental da pessoa idosa. Inclui consultas médicas com assistência da enfermagem e outros serviços especializados de apoio diagnóstico. Esses atendimentos ocorrem nos ambulatórios de Neurologia, Sistema de Assistência à Saúde, Ortopedia, Oncologia, Radioterapia e Pronto-Socorro.

Em 2024, foram realizados 7.606 Internamentos de pessoas idosas, enquanto em 2025 já foram registrados 3.955. O serviço de internação conta com avaliação geriátrica integral na admissão hospitalar e cuidado em regimes gradativos para tratamento clínico ou cirúrgico, com monitoramento assistencial e médico contínuo para reabilitação e melhora. O objetivo é garantir segurança, conforto e atenção humanizada, prestada por equipe especializada.

O Hospital da Providência realizou ainda 139 atendimentos em beira-leito em 2024 e 28 no ano vigente. Os atendimentos em beira-leito são ações de acolhimento e suporte psicológico realizados junto ao paciente durante sua internação, diretamente no leito, visando ao manejo emocional, à redução da ansiedade, ao fortalecimento de enfrentamento e à adesão ao tratamento, bem como apoio à família e cuidadores.

Além das atividades mencionadas, o Hospital realiza orientação familiar para continuidade do cuidado pós-alta, atendimento psicossocial individualizado, atendi-

mentos coletivos, programa de segurança alimentar e nutricional, atendimentos remotos e articulação com a rede SUS.

O Hospital da Providência de Apucarana desenvolve e apoia ações voltadas à pessoa idosa, conforme descrito a seguir:

- a) Atenção Integral à Saúde do Idoso Hospitalizado:** Tem como objetivo garantir atenção integral e humanizada ao idoso durante a internação, prevenindo agravos, acelerando a reabilitação e fortalecendo vínculos familiares por meio de acompanhamento multiprofissional;
- b) Cuidado Ambulatorial Especializado ao Idoso:** Tem como objetivo oferecer acompanhamento contínuo e especializado para prevenção, tratamento e reabilitação de condições prevalentes na população idosa. Incluindo atendimento prioritário e adaptado para pessoas com mobilidade reduzida, encaminhamento para fisioterapia e reabilitação motora/cognitiva e articulação com a Atenção Básica;
- c) Prevenção e Promoção da Saúde para Idosos na Comunidade:** Tem como objetivo desenvolver ações educativas e preventivas para reduzir riscos e agravos à saúde da pessoa idosa, estimulando o envelhecimento ativo, por meio de campanhas de prevenção, oficinas de orientação sobre alimentação saudável, autocuidado e uso seguro de medicamentos, além de palestras sobre direitos da pessoa idosa e combate à violência contra a pessoa idosa;
- d) Apoio Psicossocial e Direitos Humanos do Idoso:** Tem como objetivo apoiar emocionalmente e garantir o acesso aos direitos sociais e de saúde da população idosa atendida pelo hospital, por meio de atendimento psicossocial para idosos em internação prolongada, intervenções de mediação familiar em casos de abandono, negligência ou violência, encaminhamentos para rede socioassistencial (CRAS, CREAS, SCFV e serviços de acolhimento) e orientações sobre benefícios socioassistenciais (BPC, transporte gratuito, entre outros);

- e) **“Alta Segura do Idoso”**: Tem como objetivo garantir que a alta hospitalar seja segura, planejada e com acompanhamento adequado, reduzindo reinternações. Isso é realizado por meio da elaboração de um plano de cuidado pós-alta com orientações personalizadas, encaminhamento para serviços comunitários e de reabilitação e monitoramento telefônico nos primeiros dias após a alta;
- f) **Articulação Intersetorial para Envelhecimento Ativo**: Tem como objetivo integrar ações do hospital com políticas públicas municipais voltadas ao idoso, por meio de parcerias com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, integração com programas da Secretaria Municipal de Saúde, Assistência Social e Educação e participação em campanhas nacionais e internacionais de conscientização (como o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, Outubro Rosa, Novembro Azul, entre outros);
- g) **Visitas Domiciliares e Oficinas Descentralizadas**: Tem como objetivo levar atendimento, orientações e atividades de promoção da saúde e bem-estar a idosos que não podem acessar o hospital, ampliando o alcance das ações por meio de realização de visitas domiciliares multiprofissionais para acompanhamento de idosos acamados, com doenças crônicas ou em situação de alta complexidade; oficinas descentralizadas de prevenção e qualidade de vida nos territórios atendidos pelos CRAS e UBS; e parcerias com equipes da Atenção Primária e da rede socioassistencial para continuidade do cuidado.

Entre os planejamentos, propostas ou projetos futuros com foco na população idosa, o Hospital da Providência cita a intenção de executar os seguintes projetos nos próximos anos:

- a) **Projeto Social Florescer**: Visa garantir a oferta de cuidado qualificado, escuta ativa, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como a prevenção de situações de negligência, isolamento e violência. As ações incluem encontros coletivos, oficinas temáticas e vivenciais, visitas, acompanhamento social sistemático, articulação com outras

políticas públicas setoriais;

- b) Projeto de Modernização da Assistência aos pacientes idosos na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI):** Tem como objetivo oferecer uma assistência à saúde mais moderna, eficiente e segura à população idosa que necessita de cuidados intensivos. A proposta prevê a aquisição e instalação de equipamentos modernos, visando aprimorar a prestação de serviços médico-assistenciais e elevar o nível de qualidade no atendimento ao paciente idoso em regime de terapia intensiva. O valor estimado para a compra da central de monitorização para UTI é de R\$300.000,00 (trezentos mil reais).

5.2.2 Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana

O Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica constitui uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, estruturado com base no treinamento em serviço, em regime de tempo integral e sob a supervisão de docentes e preceptores devidamente qualificados.

Na sequência, serão apresentados os projetos e ações atualmente em andamento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), direcionados à população idosa, bem como planejamentos, propostas e projetos futuros com esse mesmo enfoque, realizados e/ou apoiados pelos profissionais de saúde residentes.

5.2.2.1 UBS Elayne Mazur

Projetos e ações em andamento voltados às pessoas idosas:

- a) Busca ativa de idosos acamados e domiciliados e seus cuidadores informais:** tem como objetivo promover ações de apoio e orientação voltadas à saúde física e emocional desses cuidadores;
- b) Ação de promoção de saúde e autocuidado para cuidadores informais:** tem como objetivo oferecer um espaço de escuta, acolhimento e troca de experiências entre cuidadoras informais;
- c) Ação de hiperdia:** tem como objetivos realizar o acompanhamento regular

de idosos com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus; estimular a adesão ao tratamento medicamentoso e às mudanças no estilo de vida (alimentação, atividade física); e oferecer educação em saúde de forma continuada, com foco na prevenção de complicações e promoção da autonomia da pessoa idosa;

- d) Grupo de atividade física:** tem como objetivos estimular a prática regular de exercícios físicos adaptados à faixa etária, promovendo a manutenção da funcionalidade e da independência dos idosos;
- e) Grupo de Convivência de Idosos:** tem como objetivo promover a socialização, a troca de experiências e o fortalecimento dos vínculos sociais entre os participantes; estimular a autoestima, o sentimento de pertencimento e o protagonismo da pessoa idosa na comunidade; desenvolver atividades lúdicas, culturais e educativas que favoreçam o envelhecimento ativo e saudável; e prevenir o isolamento social, a depressão e o declínio cognitivo por meio de encontros regulares e atividades coletivas;
- f) Atenção Integral ao Idoso (odontologia):** tem como objetivo promover a prevenção, a conscientização e a recuperação da saúde bucal da população idosa; identificar, durante o atendimento odontológico, sinais e sintomas relacionados a doenças crônicas; e favorecer uma abordagem integral do cuidado;
- g) Visitas domiciliares:** tem como objetivo avaliar as condições de saúde e do ambiente domiciliar de idosos com dificuldade de locomoção; promover orientações de cuidados de saúde e prevenção de agravos para idosos e seus cuidadores; facilitar o acesso aos serviços da UBS, identificando necessidades e realizando encaminhamentos quando necessário; e fortalecer o vínculo entre a equipe de saúde e a família, garantindo acompanhamento contínuo e humanizado.

Projetos futuros com foco na população idosa:

- a) Ação de hiperdia:** tem como objetivo realizar o acompanhamento regular de idosos com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus; estimular a adesão ao tratamento medicamentoso e às mudanças no estilo de vida (alimentação, atividade física); e oferecer educação em saúde de forma

continuada, com foco na prevenção de complicações e na promoção da autonomia do idoso.

- b) Grupo de cuidadoras informais:** tem como objetivo oferecer apoio emocional, escuta qualificada e orientação às cuidadoras informais idosas, que cuidam de outros idosos, reconhecendo suas demandas e vulnerabilidades; promover momentos de autocuidado, troca de experiências e fortalecimento de redes de apoio; sensibilizar sobre os impactos físicos e psicológicos do cuidado prolongado; e orientar sobre estratégias de enfrentamento saudáveis
- c) Grupo de convivência de idosos:** tem como objetivo promover a socialização, a troca de experiências e o fortalecimento dos vínculos sociais entre os participantes; estimular a autoestima, o sentimento de pertencimento e o protagonismo da pessoa idosa na comunidade; desenvolver atividades lúdicas, culturais e educativas que favoreçam o envelhecimento ativo e saudável; prevenir o isolamento social, a depressão e o declínio cognitivo por meio de encontros regulares e atividades coletivas.

5.2.2.2 UBS Bolivar Pavão

Projetos e ações em andamentos voltado às pessoas idosas:

- a) Grupo Bem-Estar:** tem como objetivo realizar a prescrição de exercícios físicos para promover saúde, qualidade de vida e autonomia dos idosos, incluindo fortalecimento muscular, melhora da capacidade física, redução do risco de quedas, manutenção da flexibilidade e do equilíbrio, além da prevenção de doenças crônicas;
- b) Grupo de Caminhada:** tem como objetivo promover a saúde física e mental por meio da prática regular de atividade física, incentivando o convívio social e contribuindo para uma melhor qualidade de vida.
- c) Grupo Saúde em Movimento:** tem como objetivo realizar a prescrição de exercícios físicos para promover saúde, qualidade de vida e autonomia dos idosos, com foco no fortalecimento muscular, melhora da capacidade física, redução do risco de quedas, manutenção da flexibilidade e



equilíbrio, além da prevenção de doenças crônicas.

- d) Grupo de Dor Lombar:** tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos participantes, reduzir a dor e a incapacidade funcional, e prevenir a progressão da dor lombar por meio de educação em saúde, exercícios físicos de fortalecimento e alongamento, além de orientações sobre postura e ergonomia.
- e) Grupo de Alimentação Saudável:** tem como objetivo promover a adequação da alimentação para melhoria da saúde e qualidade de vida, orientar sobre a adoção de hábitos alimentares saudáveis e estimular mudanças de comportamento em relação à alimentação.

Projetos futuros com foco na população idosa:

- a) Grupo de Convivência:** tem como objetivo promover a interação social, o bem-estar e a qualidade de vida da população idosa; oferecer um espaço para atividades que estimulem a autonomia, a autoestima, o senso de humor e a inclusão social dos participantes.
- b) Grupo de Hiperdia:** tem como objetivo oferecer acompanhamento regular a idosos diabéticos e hipertensos, visando a melhoria da saúde e qualidade de vida; adaptar o cuidado às condições específicas de cada participante; e realizar o monitoramento glicêmico e pressórico de forma contínua.

5.2.2.3 UBS Dona Maria do Café

Projetos e ações em andamento voltados às pessoas idosas:

- a) Envelhecimento Ativo:** tem como objetivo auxiliar os idosos no cumprimento da meta de atividade física semanal preconizada pela OMS (150 minutos); contribuir para a manutenção da autonomia; e incentivar a socialização;
- b) Carteando a Prosa:** tem como objetivo estimular a convivência, a socialização e o raciocínio lógico dos idosos participantes.

Projetos futuros com foco na população idosa.

- a) **Grupo de Caminhada:** tem como objetivo auxiliar no cumprimento da meta de atividade física; reduzir a pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) por meio do efeito agudo da hipotensão pós-exercício; e estimular a socialização.
- b) **Grupo de Convivência:** tem como objetivo estimular a socialização; promover o autocuidado; oferecer educação em saúde; e estimular a cognição.

5.2.2.4 UBS Antonio Carlos Eisfeld Sachelli

Projetos e ações em andamento voltados às pessoas idosas:

- a) **Grupo de Atividade Física:** tem como objetivo promover uma vida mais ativa e saudável; proporcionar atividades físicas acessíveis; e favorecer a manutenção da funcionalidade e da autonomia dos pacientes.
- b) **Grupo de Caminhada:** tem como objetivo oferecer um espaço para troca de vivências entre os participantes, estimulando a socialização; e fortalecer a aptidão cardiorrespiratória.
- c) **Grupo de Bem-Estar:** tem como objetivo, assim como no Grupo de Atividade Física, promover uma vida mais ativa e saudável, porém é destinado a pessoas com maiores limitações relacionadas a dores crônicas, oferecendo exercícios adaptados às necessidades dos integrantes.
- d) **Grupo Alegria, Vida e Convivência:** tem como objetivo atender especificamente pessoas que sofreram acidente vascular encefálico (AVE) e apresentam sequelas; e promover reabilitação física e funcional;

Projetos futuros com foco na população idosa:

- a) **Grupo de Cuidadores:** tem como objetivo acolher e auxiliar, de maneira abrangente, todas as queixas e dificuldades enfrentadas pelos cuidadores, que muitas vezes acabam negligenciando o próprio cuidado em função da dedicação ao próximo.
- b) **Grupo de Hiperdia:** tem como objetivo desenvolver atividades e orientações com a participação de diferentes áreas do conhecimento,

visando a melhoria e a manutenção da saúde da população idosa; oferecendo informações de forma simples e objetiva para favorecer a adesão ao cuidado e a prevenção de complicações.

- c) **Ação para Criação do Cartão Remédio:** tem como objetivo identificar os medicamentos utilizados por pacientes polimedicados da comunidade e organizar uma lista padronizada, visando melhor acompanhamento e segurança no uso de medicamentos.

5.2.2.5 UBS Lopoldo Hartwig

Projetos e ações em andamento voltados às pessoas idosas:

- a) **Grupo de Ritmos:** tem como objetivo oferecer a prática de atividades físicas em diferentes modalidades, aberto à população geral, majoritariamente frequentado por idosos, de forma contínua/semanal, realizado pelas residentes.
- b) **Grupo de Caminhada:** tem como objetivo oferecer a prática de atividades físicas em diferentes modalidades, aberto à população geral, majoritariamente frequentado por idosos, de forma contínua/semanal, realizado pelas residentes.
- c) **Grupos de Ginástica:** tem como objetivo oferecer a prática de atividades físicas em diferentes modalidades, aberto à população geral, majoritariamente frequentado por idosos, de forma contínua/semanal, realizado pelas residentes.
- d) **Grupo de Meditação e Relaxamento:** tem como objetivo oferecer cuidado em saúde mental não medicalizado e estimular a prática de autocuidado, aberto à população geral, majoritariamente frequentado por idosos, de forma contínua/semanal, realizado pelas residentes.
- e) **Grupo de Artesanato:** tem como objetivo promover a socialização, fortalecer redes de apoio na comunidade e oferecer espaços de escuta e acolhimento, aberto à população geral, majoritariamente frequentado por idosos, de forma contínua/semanal, realizado pelas residentes.
- f) **Grupo Hiperdia:** tem como objetivo realizar o acompanhamento antropométrico, glicêmico e em outras condições de saúde específicas da

população idosa diagnosticada com diabetes e/ou hipertensão, fortalecer redes de apoio na comunidade e promover práticas de autocuidado e de promoção da saúde, aberto à população geral, de forma contínua/mensal, realizado pelas residentes.

- g) Preenchimento da Carteira do Idoso:** tem como objetivo realizar o acompanhamento longitudinal das condições de saúde de pessoas idosas, principalmente acamados ou domiciliadas, registrar as avaliações e procedimentos realizados em consultas e visitas domiciliares, orientar o uso da Carteira do Idoso como documento pessoal, semelhante à Carteira de Vacinação, realizado pelas residentes.

Projetos futuros com foco na população idosa:

- a) Atividades Externas (Passeios):** tem como objetivo oferecer passeios e dinâmicas interativas em outros espaços, solicitado pelos participantes que frequentam os grupos de atividade física, em sua maioria idosos, culturalmente adotado pelo grupo.

5.2.2.6 UBS Oreste Gonçalves Marquito

Projetos e ações em andamento voltado às pessoas idosas:

- a) Grupo Hipertensão:** tem como objetivo cadastrar e acompanhar pacientes com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus, visando a oferta de tratamento adequado e a redução de complicações.
- b) Grupo de Exercício Físico:** tem como objetivos auxiliar no condicionamento físico e contribuir para a saúde geral e social dos participantes; as atividades são desenvolvidas em blocos, incluindo alongamento dinâmico, exercícios neuromusculares para aquecimento e preparo físico, condicionamento e preservação da massa muscular, e finalizando com alongamento estático, promovendo estabilidade corporal.
- c) Grupo de Dor Lombar/Mobilidade:** tem como objetivo promover condicionamento e analgesia por meio de exercícios de mobilidade e fortalecimento do CORE.
- d) Atendimento Individual:** tem como objetivo oferecer atendimentos integrais e individualizados, visando promover saúde, prevenir doenças,

acompanhar condições clínicas e manter autonomia e qualidade de vida dos participantes.

Projetos futuros com foco na população idosa:

- a) **Caminhada:** tem como objetivo promover a saúde e a qualidade de vida dos idosos, favorecendo a manutenção da capacidade funcional, a prevenção e o controle de doenças crônicas, o estímulo à socialização e melhoria do bem-estar físico e mental.
- b) **Grupo de Alimentação Saudável:** tem como objetivo promover mudanças sustentáveis nos hábitos alimentares, visando à prevenção e o controle das doenças.

5.2.2.7 UBS Walter Lazarini

Projetos e ações em andamento voltados às pessoas idosas:

- a) **Caminhada da Saúde:** tem como objetivo desenvolver a independência funcional, promover melhora metabólica e estimular a socialização;
- b) **Treinamento Funcional:** tem como objetivo desenvolver capacidades físicas de força, equilíbrio, coordenação e controle motor para as atividades funcionais da vida diária;
- c) **Costa Boa:** tem como objetivo reduzir lombalgias crônicas por meio do fortalecimento de cadeias musculares específicas para a sustentação estrutural da coluna;
- d) **Cuidando de Mim:** tem como objetivo promover educação em saúde sobre alimentação saudável, visando reduzir os impactos de doenças crônicas não transmissíveis.
- e) **Mente em Movimento:** tem como objetivos estimular o desenvolvimento do pensar saudável, abordando temas complexos de maneira simplificada.

Projetos futuros com foco na população idosa:

- a) **Corrida da Saúde:** tem como objetivos oferecer uma ação de lazer por meio de um grupo de corrida de rua, funcionando como progressão do grupo “Caminhada da Saúde”.

5.2.2.8 UBS Osvaldo Damin e UBS Elayne Mazur

Projetos e ações em andamento voltados às pessoas idosas:

- a) **Treinamento Funcional/Ginástica:** tem como objetivo melhorar o condicionamento físico, a capacidade cardiorrespiratória e aumentar a força muscular.
- b) **Caminhada:** tem como objetivo melhorar a capacidade cardiorrespiratória e socialização.
- c) **Grupo Ventosa:** tem como objetivo aliviar a dor muscular e aumentar a circulação sanguínea.
- d) **Grupo Alongamento/Mobilidade:** tem como objetivo melhorar a flexibilidade, prevenir lesões, reduzir tensões acumuladas e favorecer a postura.

Projetos futuros com foco na população idosa:

- a) **Grupo Alongamento/Mobilidade:** tem como objetivo melhorar a flexibilidade, prevenir lesões, reduzir tensões acumuladas e favorecer a postura.
- b) **Ritmos + GAP (Dança):** tem como objetivo aprimorar o equilíbrio e coordenação, estimular a interação social e melhorar a saúde do sistema cardiovascular.

5.2.2.9 UBS Takaiti Miyadi

Projetos e ações em andamento voltado às pessoas idosas:

- a) **Grupo de Atividade Física:** tem como objetivo melhorar a qualidade de vida e proporcionar momentos de descontração, incluindo passeios mensais, organizado pela profissional de atividade física.
- b) **Jogos e Prosa:** tem como objetivo atrair o público masculino para a Unidade de Saúde, promovendo rodas de conversa e atividades lúdicas.
- c) **Grupo Hiperdia:** tem como objetivo oferecer cuidado continuado à população com hipertensão e/ou diabetes.
- d) **Saúde e Nutrição:** tem como objetivo desenvolver hábitos alimentares mais saudáveis entre os participantes.
- e) **Grupo de Dor Crônica:** tem como objetivo amenizar queixas álgicas,

melhorar a funcionalidade e promover melhor qualidade de vida.

Projetos futuros com foco na população idosa

- a) **Acompanhamento Farmacêutico de Pacientes Polifármacos:** tem como objetivo acompanhar e orientar pacientes que fazem uso de múltiplos medicamentos, promovendo segurança e adesão ao tratamento.

5.2.3 Autarquia Municipal de Saúde

Entre os anos de 2022 e 2025, no âmbito dos serviços municipais de saúde de Apucarana, o número total de atendimentos realizados a pessoas idosas foi de:

- Homens: 325.156 atendimentos
- Mulheres: 476.228 atendimentos.

A Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana reconhece a relevância da população idosa e mantém ações consolidadas em todos os níveis de atenção. No ano de 2025, as ações de acompanhamento na Atenção Primária à Saúde (APS) seguem em andamento, com destaque para:

- **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa:** utilizada como instrumento de monitoramento clínico e funcional, garantindo a continuidade do cuidado e facilitando a integração das informações entre profissionais de saúde.
- **Aplicação do IVCF-20 (Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional):** fundamental para identificar idosos frágeis ou em risco de perda de autonomia, permitindo a estratificação de risco e a implementação de intervenções personalizadas.
- **Imunização:** os idosos são grupo prioritário em campanhas de vacinação, especialmente contra Influenza e Covid-19, além da manutenção do calendário vacinal atualizado.
- **Grupos de Atividade Física e Reabilitação:** promove a prevenção de incapacidades, melhoria da qualidade de vida e fortalecimento do convívio social.

Tabela 15 - Vacinação das pessoas idosas entre 2022 a 2025 em Apucarana.

Vacina	Homens	Mulheres	Total
Influenza	Não Informado	Não Informado	45.211
Febre Amarela	37	78	115
Hepatite A	5	10	15
Hepatite B	406	960	1.366
Pneumococo 23	192	564	756
Varicela	2	7	9
Dupla Bacteriana (dT)	984	1.903	2.887
Poliomelite VIP	3	7	10
Influenza Trivalente	97	210	307
Meningocócica C	4	11	15
Tríplice Viral (VTV)	14	27	41
DTP	0	1	1
dTpa	18	82	100
Meningocócica ACWY	1	10	11
Raiva	196	351	547
Pneumo 13	49	116	165
Covid 19	1.480	4.187	5.667
Hib	9	20	29
BCG	0	1	1
Pentavalente (DTP/Hib/Hep B)	0	1	1

Fonte: Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana

Também existem, em várias unidades de saúde, grupos de atividade física com predominância de idosos. Esses grupos desempenham papel central na reabilitação, prevenção de incapacidades e promoção da saúde, favorecendo não apenas o bem-estar físico, mas também o convívio social e a integração comunitária.

No período de 2022 a 2025, os atendimentos domiciliares realizados a pessoas idosas pelas equipes de Saúde da Família no município de Apucarana totalizaram:

- Homens: 7.075 atendimentos
- Mulheres: 10.449 atendimentos

Ressalta-se que este relatório corresponde apenas aos atendimentos domiciliares realizados por profissionais das equipes de ESF, não incluindo as visitas de rotina efetuadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Nesse mesmo período, também foram realizados atendimentos domiciliares a pessoas idosas residentes em Instituição de Longa Permanência (ILPI) no município, totalizando:

- Homens: 302 atendimentos
- Mulheres: 445 atendimentos

Esses atendimentos são registrados principalmente pela UBS Oswaldo Damini, unidade responsável pelo território em que se localiza a ILPI municipal. Ressalta-se, entretanto, que não é possível gerar um relatório específico apenas desses atendimentos, pois eles estão integrados à rotina assistencial da unidade.

Adicionalmente, destaca-se a inauguração de casas de repouso privadas no município, as quais também são acompanhadas pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) vinculadas aos respectivos territórios, garantindo a continuidade da assistência à população idosa institucionalizada.

Portanto, observa-se que a Atenção Primária do município organiza seus serviços para garantir o cuidado integral da pessoa idosa, articulando instrumentos de registro (Caderneta de Saúde), avaliação (IVCF-20), prevenção (imunização) e promoção da saúde (grupos de atividade física), assegurando acompanhamento contínuo e efetivo dessa população.

Na Atenção Secundária à Saúde, na linha de cuidado especializado, estão em andamento:

- Atendimento pelo Consórcio Intermunicipal CISVIR: dentro do Modelo de Atenção às Condições Crônicas, para idosos com doenças de maior complexidade encaminhados pela APS.
- Serviço de Geriatria no Centro de Especialidades: voltado ao acompanhamento clínico integral, prevenção de incapacidades e manejo de múltiplas comorbidades.

Esses serviços serão melhor descritos abaixo:

- a) **Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ivaí (CISVIR):** atua dentro do Modelo de Atenção às Condições Crônicas. Nesse arranjo, os pacientes idosos que apresentam condições que demandam acompanhamento mais complexo, e que se enquadram nos critérios de encaminhamento definidos, são direcionados pela APS para atendimento compartilhado no consórcio. Essa integração favorece a continuidade do cuidado, o acesso a especialistas e a articulação entre diferentes níveis de atenção, reforçando a linha de cuidado do idoso.
- b) **Serviço de Geriatria no Centro de Especialidades:** área médica voltada ao cuidado integral da pessoa idosa. Esse atendimento contribui para diagnósticos mais precisos, manejo de múltiplas comorbidades, prevenção de incapacidades e promoção da autonomia funcional, garantindo um acompanhamento especializado alinhado às necessidades específicas da população idosa.

Dessa forma, a Atenção Secundária do município, por meio da articulação com o CISVIR e da oferta de Geriatria no Centro de Especialidades, amplia o acesso a serviços resolutivos, assegurando que os idosos tenham acompanhamento integral, contínuo e de acordo com as suas condições de saúde.

Na Atenção Terciária à Saúde, os serviços destinados à população idosa concentram-se nos hospitais gerais credenciados ao Sistema Único de Saúde (SUS), que funcionam como referência para casos de maior complexidade. Nessa esfera, são atendidos idosos que apresentam condições de saúde que demandam internações, intervenções cirúrgicas, acompanhamento hospitalar especializado e suporte diagnóstico e terapêutico de alta complexidade. O atendimento hospitalar garante à pessoa idosa acesso a equipes multiprofissionais, capazes de realizar desde o manejo de condições agudas até o acompanhamento em situações de descompensação de doenças crônicas.

No período de 2022 a 2025, no âmbito das farmácias municipais de Apucarana, foram realizados 383.560 atendimentos a pessoas idosas vinculados ao programa de acesso a medicamentos gratuitos no âmbito municipal. Ressalta-se que esses números não contemplam dispensações da Farmácia Popular (executada na rede privada) nem da Farmácia Especializada (sob gestão da Regional de Saúde).

No mesmo período, foram realizados exames de imagem e laboratoriais em pessoas idosas no município, registrando-se os seguintes números totais por ano:

- 2022: 212.497 exames
- 2023: 324.632 exames
- 2024: 368.927 exames
- 2025: 260.892 exames

A Tabela 16 demonstra o número de pessoas idosas atendidas em serviços de Saúde Mental, somados de 2022 a 2025, com recorte por sexo e nível de atenção.

Tabela 16 – Atendimento de pessoas idosas em Saúde Mental

Atendimentos de Pessoas Idosas em Saúde Mental			
Serviço	Homens	Mulheres	Total
CAPS – Álcool e outras Drogas	465	81	546
CISVIR	465	1.144	1.609
CAPS Cambira			
Hospital Regional do Vale do Ivaí			
UBS (CID de Transtorno Mental)	865	1.713	2.578
Ambulatório de Saúde Mental	162	108	270
UPA (CID de Transtorno Mental)	92	174	266
Total (2022-2025)	2.049	3.220	5.269

Fonte: Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Apucarana, informou que, entre os anos de 2022 e 2025, o número total de atendimentos realizados a pessoas idosas foi de:

- Homens: 7.670 atendimentos
- Mulheres: 8.090 atendimentos
- Outro gênero: 258 atendimentos

- Total: 16.018 atendimentos

Esses números refletem o volume de atendimentos prestados pelo SAMU à população idosa no período, demonstrando a relevância do serviço na garantia de acesso ágil e resolutivo em situações de urgência e emergência.

Entre os anos de 2022 e 2025, no âmbito dos Serviços de Atenção Domiciliar em Apucarana, a Autarquia Municipal de Saúde dispõe atualmente apenas do serviço de oxigenioterapia domiciliar, não tendo ainda implantada equipe própria de Serviço de Atenção Domiciliar (SAD/Home Care). Dessa forma, a assistência domiciliar de rotina vem sendo realizada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF). No período, os números consolidados de atendimentos domiciliares de oxigenioterapia foram:

- Homens: 82 atendimentos
- Mulheres: 127 atendimentos.

Quanto aos projetos voltados à Saúde da Pessoa Idosa como perspectiva futura, o município tem como prioridade:

- a) O fortalecimento das ações já existentes, garantindo maior abrangência e efetividade dos serviços em andamento, tanto na Atenção Primária quanto nos demais níveis de atenção.
- b) Está em fase de planejamento e identificação de mecanismos para otimização do sistema próprio ou a elaboração de um instrumento específico para o monitoramento dos idosos, o qual permitirá acompanhar de forma sistemática indicadores de saúde, fragilidade, adesão a tratamentos, participação em grupos de promoção da saúde e evolução clínica. Esse instrumento ou recurso no sistema próprio buscará integrar informações das diferentes áreas da rede de atenção (APS, especialidades), assegurando uma visão longitudinal e personalizada do cuidado ao idoso. A proposta é que ele se torne uma ferramenta estratégica para subsidiar decisões clínicas e de gestão, contribuindo para o fortalecimento da linha de cuidado do envelhecimento ativo e saudável.

- c) Está em estudo a implantação de uma equipe do SAD (serviço de atenção domiciliar), equipe multiprofissional (e-multi) e de uma equipe de cuidados paliativos, tendo como um dos principais objetivos o fortalecimento da saúde da pessoa idosa, ampliando a resolutividade da rede e garantindo acolhimento integral em situações de maior fragilidade e complexidade.

Para os próximos quatro anos, o compromisso central da Autarquia Municipal de Saúde é fortalecer e ampliar essas ações, garantindo maior cobertura de vacinação, ampliação do acesso à Geriatria e acompanhamento de condições crônicas. Entre as prioridades, destaca-se a viabilização de um sistema de monitoramento da saúde dos idosos, que permita acompanhar indicadores clínicos e sociais de forma contínua, assegurando intervenções mais eficazes.

Esse compromisso está diretamente alinhado às políticas públicas nacionais de atenção à saúde da pessoa idosa, reafirmando o esforço do município em promover um envelhecimento saudável, com qualidade de vida, autonomia e dignidade.

5.2.4 Associação dos Deficientes Físicos de Apucarana - ADEFIAP

A ADEFIAP realiza semanalmente 164 (cento e sessenta e quatro) atendimentos a pacientes com idade igual ou superior a 60 anos no âmbito da política de saúde.

Em relação aos anos anteriores, a organização da sociedade civil registrou a seguinte média de atendimento:

- 2022: 200 pacientes
- 2023: 260 pacientes
- 2024: 300 pacientes

Segue abaixo a descrição dos serviços, programas e atendimentos atualmente ofertados a esse público:

- a) **Fisioterapia (atividade principal):** conta com uma equipe multiprofissional composta por médico, fisioterapeutas, enfermeira,

fonoaudióloga e psicóloga. Este serviço é ofertado mediante apresentação de solicitação médica.

- b) Programa Viver Sem Limites:** executando junto ao Governo Federal desde 2013, realiza a entrega de cadeiras de rodas motorizadas. Para acesso ao programa, é necessário apresentar solicitação médica, documentos pessoais e procurar a Autarquia Municipal de Saúde.
- c) Entrega de órteses, próteses, cadeiras de banho e meios de locomoção:** realizada em parceria com o Ministério da Saúde. Para atendimento, é necessário apresentar solicitação médica, documentos pessoais e procurar a Autarquia Municipal de Saúde.

Abaixo estão listados os planejamentos, propostas ou projetos futuros com foco na população idosa:

- a) Construção de nova sede e Centro Especializado em Reabilitação (CER III):** a ADEFIAP projeta a construção de uma unidade ampliada, que permitirá atender também pessoas com deficiência intelectual e visual, além da deficiência física.
- b) Criação e implantação do Studio Pilates - Movimento e Saúde:** voltado para pessoas idosas com 60 anos ou mais e pessoas com deficiência atendidas pela instituição, incluindo encaminhamentos da Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Apucarana.

5.3 Eixo 3 - Políticas de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

5.3.1 Autarquia Municipal de Educação

As ações desenvolvidas pela Autarquia de Educação na área da pessoa idosa no município de Apucarana são:

- a) Valorização dos saberes da pessoa idosa:** contemplada nas aulas de ensino religioso, fazendo parte do planejamento anual das escolas e CMEIs, promovendo a inclusão social;
- b) Comemoração ao dia dos avós (26/07):** com ênfase no respeito, bem-

estar e importância da história de vida. Nesse contexto, os avós são convidados para relatar suas experiências, realizar contação de histórias, brincadeiras de suas épocas, compartilhar receitas caseiras e ditados populares, contribuindo com sua riqueza cultural para o aprendizado em sala de aula. Este projeto está alinhado às diretrizes da BNCC, visando promover respeito, empatia e valorização das relações familiares, além de estimular a criatividade e expressão artística das crianças, oferecendo a chance de explorar diferentes atividades que estão relacionadas à história, tradições e importância de seus avós.

- c) Participação ativa na comunidade escolar:** os avós têm presença constante no cotidiano escolar, cuidando dos netos, levando-os à escola e participando das festividades e reuniões escolares, fortalecendo o vínculo entre família e escola.
- d) Oferta da modalidade de ensino EJA (Educação de Jovens e Adultos):** atende pessoas desde 15 anos até idosos, proporcionando alfabetização e conclusão da educação básica para aqueles que não tiveram oportunidade na idade adequada.

A Autarquia Municipal de Educação (AME) considera importante aprimorar os projetos já existentes, enfatizando a valorização e respeito à pessoa idosa, promovendo a convivência entre gerações e o fortalecimento de laços afetivos dentro do ambiente educativo. Nesse contexto, a educação é concebida como ambiente de diálogo intergeracional, valorizando a interação entre crianças e idosos, promovendo respeito, compreensão e troca de saberes dentro do ambiente escolar.

A AME reconhece que o envelhecimento populacional é uma tendência global e nacional, exigindo a adaptação das políticas públicas para atender às demandas específicas dos idosos. Em Apucarana, existem políticas voltadas para essa população, reconhecendo a necessidade de garantir qualidade de vida e autonomia a essa faixa etária crescente.

Nessa perspectiva, a AME pretende:

- a) Dar continuidade e aprimorar as ações voltadas à população idosa;**

- b) Promover ações culturais e esportivas que envolvam toda a comunidade escolar;
- c) Realizar a integração com escolas e programas intergeracionais.

5.3.2 Secretaria de Promoção Artística, Cultural e Turismo

A Secretaria de Promoção Artística, Cultura e Turística do município de Apucarana informou que as ações ofertadas no município são abertas à participação das pessoas idosas, sendo algumas destinadas ao público geral e outras exclusivas para pessoas idosas, conforme a descrição das atividades abaixo:

- a) **Escola Municipal de Artes:** inscrições abertas sem limite de idade, abrangendo todos os públicos, incluindo a população idosa;
- b) **Sessão de cinema para pessoas idosas na Praça CEU:** realizada aproximadamente a cada 45 dias, voltada especificamente para o público idoso.
- c) **Aulas de dança de salão nos bairros:** abertas a todos os públicos, com participação significativa de pessoas idosas.
- d) **Eventos gratuitos:** promovem diversas expressões artísticas, como dança, teatro, música (em diferentes estilos), gastronomia, festivais e festas, incluindo a participação do público idoso.

A Secretaria de Promoção Artística, Cultural e Turística informou que, no momento, não é possível disponibilizar dados quantitativos sobre a participação das pessoas idosas nas atividades e eventos culturais organizados pelo município nos últimos anos, uma vez que os eventos normalmente são ofertados de forma aberta ao público. Da mesma forma, não é possível quantificar as pessoas idosas que acessam eventos por meio de benefício de meia-entrada nos eventos privados realizados no Cine Teatro Fênix, visto que o controle de ingressos é realizado pelo locatário responsável pelo evento.

Atualmente, o município recebe recursos federais para a implementação de políticas públicas em cultura, além de recursos provenientes do Fundo Municipal de

Cultura. Esses recursos incentivam a participação de pessoas idosas em contrapartidas culturais, como, por exemplo, o mural realizado pela artista Mônica Ishiba, executado no Lar São Vicente de Paulo.

A Secretaria também planeja, para este ano, a realização de mais uma edição do Concurso Miss Terceira Idade, organizado em parceria com a Secretaria da Mulher e a Secretaria de Assistência Social.

Dentre os projetos futuros, a Secretaria de Promoção Artística, Cultural e Turística identifica algumas possibilidades de planejamento:

- a)** Ampliar a realização de contrapartidas e ações de leis de fomento cultural, de forma a contemplar a participação de pessoas idosas.
- b)** Dar continuidade ao projeto de Cinema para Pessoas Idosas, garantindo acesso regular e promoção da inclusão cultural.
- c)** Promover ações voltadas especificamente para o público idoso, diferenciando-se das atividades de livre acesso atualmente oferecidas.

Atualmente, a Secretaria de Promoção Artística, Cultural e Turística identifica que aproximadamente 5% dos alunos matriculados na Escola Municipal de Artes (dança, música e teatro) são pessoas idosas. Existe a possibilidade de ampliar a divulgação da oferta desses cursos para o público idoso, a fim de ampliar este índice.

Da mesma forma, é possível realizar um trabalho de mensuração para levantar dados demográficos do público idoso presente nos eventos do município, por meio de questionários aplicados após a realização das atividades organizadas pela Secretaria.

A Secretaria reconhece que o acesso à cultura, aulas e cursos relacionados à arte historicamente privilegiou a elite social, limitando o acesso de muitos à formação artística e cultural. Dessa forma, ofertar essas oportunidades gratuitamente representa a garantia do direito à cultura.

Para a Secretaria de Promoção Artística, Cultural e Turística, alcançar o

público idoso é uma meta estratégica, visto que a participação dessa população nas atividades e no quadro de alunos promove o verdadeiro acesso universal às políticas culturais do município.

5.3.3 Secretaria Municipal de Esportes

A Secretaria de Esportes do município de Apucarana, no ano de 2025, oferta as seguintes modalidades esportivas voltadas à população idosa:

- Hidroginástica;
- Natação;
- Ginástica;
- Vôlei Adaptado.

Além disso, existem aproximadamente 25 academias ao ar livre distribuídas pelo município. Os bairros onde estão sendo ofertadas atividades de ginástica coordenadas pela Secretaria de Esportes são:

- Centro;
- Parque do Japira;
- Jardim Diamantina;
- Vila Reis;
- Centro de Convivência do Idoso.

Conforme os dados da Secretaria de Esportes do município, as aulas de hidroginástica ofertadas no Centro Esportivo Lagoão e no Centro da Juventude atenderam, no período de 2022 a 2025, aproximadamente 2.000 pessoas idosas.

Acerca dos projetos futuros e novas propostas voltadas à população idosa, a Secretaria de Esportes planeja:

- a) Realizar trabalhos em parceria com as UBS, com foco no controle de

diabetes, hipertensão e outras condições de saúde prevalentes na população idosa.

- b)** Executar programas nos parques, visando o incentivo à prática de exercícios físicos, bem como a prevenção e combate às doenças.
- c)** Promover melhorias nas piscinas existentes, garantindo maior segurança, acessibilidade e conforto para os usuários idosos.
- d)** Buscar recursos para construção de uma academia de musculação, com o objetivo de fortalecer a deambulação, promovendo idosos mais fortes e saudáveis, contribuindo para reduzir riscos de doenças e diminuir as demandas sobre o sistema público de saúde.

A Secretaria de Esportes do município de Apucarana reconhece a importância das políticas públicas voltadas à terceira idade e considera que ainda há muito a ser feito para qualificar os serviços prestados à população idosa. Entre as estratégias previstas estão a melhoria dos serviços por meio de chamamento público, ampliando o quadro de professores, com o objetivo de atender de forma mais eficaz às demandas da população idosa.

5.4 Eixo 4 - Políticas de Trabalho, Emprego, Renda e Previdência Social

5.4.1 Secretaria de Indústria, Comércio e Emprego

A Secretaria de Indústria, Comércio e Emprego executa o programa Empregabilidade 50+, que oferta vagas de emprego para pessoas com idade superior a 50 anos. No ano de 2025, foi realizado o Feirão Empregabilidade 50+, evento que disponibilizou 350 vagas de emprego em diferentes áreas para esse público. A ação foi promovida por meio de parcerias entre órgãos municipais e a Agência do Trabalhador.

Quanto aos planos futuros voltados à população idosa, a Secretaria pretende:

- a)** Realizar novas feiras do Empregabilidade 50+, oferecendo mais oportunidades de trabalho para pessoas com idade superior a 50 anos;

- b) Promover feiras com empreendedores, ampliando a divulgação de vagas para esse perfil;
- c) Atender o maior número possível de pessoas 50+ no município, preenchendo todas as vagas disponíveis para esse público.

5.5 Eixo 5 - Políticas de Habitação, Urbanismo e Mobilidade Urbana

5.5.1 Instituto de Desenvolvimento Pesquisa e Planejamento de Apucarana

De acordo com o IDEPPLAN, o Planejamento da Acessibilidade Urbana está contemplado no Plano Diretor do município, o qual inclui diretrizes e anexos fundamentais para a população idosa, cuja implementação e fiscalização são de responsabilidade do IDEPPLAN. Destacam-se o "Mapa de Plano de Rotas Acessíveis" e o anexo sobre "Acessibilidade e Padronização nos Passeios Públicos", iniciativas que visam garantir segurança e autonomia aos pedestres, incluindo idosos e pessoas com mobilidade reduzida.

O Plano Diretor estabelece, como uma das diretrizes para o desenvolvimento social, a realização de programas de saúde e atividades esportivas voltadas aos idosos. Embora a execução direta desses programas seja responsabilidade de outras secretarias, cabe ao IDEPPLAN prever e adequar os espaços públicos, como praças, parques e centros comunitários, para que possam abrigar tais atividades de forma adequada e acessível.

Dentre as novas propostas e projetos futuros com foco na população idosa, o IDEPPLAN cita:

- a) **Ampliação das Rotas Acessíveis:** Expansão do plano de calçadas e rotas acessíveis para mais bairros, conectando pontos de interesse para a população idosa, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), centros de convivência e áreas comerciais.
- b) **Adaptação de Espaços Públicos:** Desenvolvimento de projetos para a revitalização de praças e parques com a inclusão de mobiliário urbano ergonômico, academias ao ar livre adaptadas para a terceira idade,

além de melhorias na iluminação e segurança.

- c) **Estudos de Mobilidade:** Realização de pesquisas e estudos focados nas necessidades de deslocamento da população idosa, visando aprimorar o transporte público e a segurança viária para este grupo.
- d) **Incentivo a Moradias para Idosos:** Por meio do planejamento do uso e ocupação do solo, o IDEPPLAN pode criar incentivos urbanísticos para a construção de empreendimentos imobiliários voltados para o público idoso, como condomínios com serviços e acessibilidade adaptada.

O IDEPPLAN avalia que, apesar de ações importantes como a padronização de calçadas, Apucarana enfrenta o desafio de adaptar sua infraestrutura, historicamente planejada para jovens, à crescente população idosa. Para os próximos quatro anos, as metas são expandir as calçadas acessíveis, qualificar os espaços públicos de convivência, integrar o planejamento de mobilidade com os serviços de saúde e fortalecer a fiscalização das normas de acessibilidade.

O Instituto considera a faixa etária idosa de importância estratégica, pois planejar uma cidade segura e acessível para este grupo beneficia todos os cidadãos, promovendo autonomia, dignidade e contribuindo para o desenvolvimento urbano sustentável de Apucarana.

5.5.2 Secretaria de Obras do Município de Apucarana

A Secretaria de Obras do município de Apucarana afirma que todos os novos projetos elaborados estão sendo executados de modo a garantir acessibilidade universal, e vem sendo realizado um processo de conscientização dos profissionais do setor para que as calçadas sejam construídas dentro das normas vigentes de acessibilidade. A Secretaria reconhece, entretanto, que o cenário atual do município ainda apresenta deficiências nos equipamentos urbanos e nas condições de acessibilidade e mobilidade, sobretudo no que diz respeito à população idosa.

Apesar desses desafios, a atual gestão definiu como prioridade a implementação de melhorias nesse campo, em consonância com os princípios

estabelecidos no Plano Diretor Municipal (Art. 6º, LC 005/2020), que preveem a garantia do direito a uma cidade sustentável, acessível e inclusiva para todas as faixas etárias. Nesse contexto a Secretaria de Obras do município de Apucarana pretende:

- a) Iniciar um processo de padronização e melhoria nos bens públicos, com foco em adequações que garantam a acessibilidade.
- b) Estar aberta a propostas do Conselho e da população para identificar e implantar equipamentos que atendam de forma mais eficaz às necessidades da pessoa idosa.
- c) Manter o compromisso com o cumprimento das normas técnicas de acessibilidade (NBR 9050), conforme determina o Código de Obras (Art. 7º, LC 009/2020), e investir na criação de espaços de convívio e lazer que promovam inclusão e bem-estar.

5.5.3 Secretaria de Serviços Públicos

A Secretaria de Serviços Públicos, por ser considerada uma Secretaria de atividade “meio”, se propõe a atender a todas as demandas na área de serviços, excutando um plano de atendimento amplo para toda a população. Entretanto, reconhece que, ao realizar serviços de diferentes Secretarias, acaba também beneficiando diretamente a população idosa.

Dessa forma, a Secretaria de Serviços Públicos pretende:

- a) Manter a conservação e manutenção dos parques, praças e academias ao ar livre, garantindo espaços adequados para esporte, lazer e socialização da população idosa.

5.5.4 Secretaria de Segurança, Transporte, Trânsito, Mobilidade Urbana e Defesa Civil

A Secretaria de Segurança, Transporte, Trânsito, Mobilidade Urbana e Defesa Civil (SEGTRAN) tem realizado a manutenção de 5% das vagas de estacionamento destinadas às pessoas idosas. Além disso, reconhece que outros projetos em

andamento, embora não sejam específicos para este público, também beneficiam diretamente os idosos, como a manutenção da segurança nas vias por meio de faixas de pedestres, semáforos modernos e sinalização visível.

Atualmente, o município contempla a população idosa com o básico previsto no Estatuto do Idoso. Entretanto, a SEGTRAN planeja ampliar suas ações, destacando:

- a) Expansão das vagas de estacionamento rotativo, com aumento proporcional das vagas reservadas às pessoas idosas.
- b) Implantação de faixas elevadas na região central, proporcionando maior segurança para pedestres em geral, especialmente aos idosos.
- c) Busca de referências em outras localidades, visando adotar novas ideias e soluções inovadoras em mobilidade e segurança.

Segundo a Secretaria, os agentes procuram atender a população idosa em conformidade com o Estatuto do Idoso, embora ainda não tenham recebido treinamento específico para atender esse público. A partir deste ano, está previsto o planejamento de ações específicas para aprimorar a mobilidade urbana com foco na pessoa idosa, colocando essa faixa etária como uma das prioridades da gestão.

No que se refere à violência contra pessoas idosas, a SEGTRAN informou que, segundo dados do Estado, foram registradas 4.243 ocorrências nos últimos quatro anos envolvendo pessoas com mais de 60 anos.

Além disso, destacou que atualmente existem 16 pessoas idosas encarceradas no município de Apucarana.

5.6 Eixo 6 - Políticas de Participação e Controle Social

5.6.1 Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana tem buscado ser atuante na formulação, acompanhamento e fiscalização da implementação das políticas públicas voltadas à garantia de direitos da população

idosa.

Nesse sentido, o Conselho tem dedicado esforços para consolidar e fortalecer seu papel no município, desenvolvendo vínculos de parceria com a gestão municipal e as organizações da sociedade civil que prestam atendimento às pessoas idosas.

No ano de 2025, o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa tem buscado:

- Participar ativamente do planejamento e elaboração das políticas destinadas às pessoas idosas do município.
- Tornar o Conselho da Pessoa Idosa conhecido pela população apucaranesa por meio de divulgação de suas ações e participação em diversos espaços frequentados por pessoas idosas.
- Fortalecer a participação de pessoas idosas nas reuniões do Conselho Municipal, garantindo que esse público tenha voz ativa nesse espaço.

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa realizou, neste ano, a 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana, momento em que foram levantadas propostas de aprimoramento das políticas destinadas às pessoas idosas nas esferas municipal, estadual e federal. Na ocasião, também foram eleitos seis representantes como delegados para participar da 8ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.

A partir desse processo conferencial, representantes da gestão municipal, da sociedade civil organizada e pessoas idosas elencaram diversas propostas de melhorias, que serviram de material de análise para a construção deste Plano Municipal.

No cumprimento de suas atribuições, o Conselho reconhece ser fundamental fortalecer continuamente sua atuação, por meio da capacitação dos conselheiros, do incentivo à participação das pessoas idosas e da divulgação de suas ações, tornando o Conselho e seu papel cada vez mais conhecidos pela população.

5.7 Políticas Transversais

5.7.1 Secretaria do Meio Ambiente do Município de Apucarana

A Secretaria do Meio Ambiente de Apucarana realiza doação de mudas de árvores para a população, marcando presença em eventos do município.

Há planos de desenvolver parcerias com outras secretarias para implementar programas e ações voltadas à população idosa, como:

- a) Campanha de plantio de mudas em espaços públicos;
- b) Oficinas sobre composteiras, para ensinar e estimular seu uso.

A Secretaria reconhece que estas e outras políticas devem ser articuladas de forma transversal e que, ao beneficiar as pessoas idosas, estarão também valorizando aqueles que já contribuíram tanto para o município.

5.7.2 Secretaria de Agricultura

A Secretaria de Agricultura não direciona suas ações a um público específico, tendo como objetivo central o atendimento a todos os produtores rurais, sejam jovens ou idosos. Entre os programas e projetos desenvolvidos, destacam-se o Programa Terra Forte e as iniciativas voltadas à cafeicultura, olericultura, fruticultura, Feira Verde e fertilidade do solo, todos acessíveis às famílias rurais.

Nesse contexto, a Secretaria não dispõe de informações cadastrais específicas, o que impossibilita a mensuração do número de pessoas idosas atendidas. Contudo, observa-se que, devido ao êxodo rural, ao baixo interesse da população jovem e a predominância dos latifundiários, a maior parte dos pequenos produtores rurais é composta por famílias que possuem pessoas idosas, ou mesmo são chefiadas por elas.

O Programa Feira Verde tem se mostrado especialmente relevante para esse público, uma vez que beneficia pessoas idosas na troca de itens recicláveis por produtos de hortifrúti. Entretanto, a Secretaria não possui cadastro individualizado de participantes, já que os indicadores de controle utilizados são baseados apenas no peso de recicláveis recolhidos e na quantidade de alimentos distribuídos, sem

distinção de gênero ou idade.

Atualmente, a Secretaria de Agricultura também observa um aumento na procura por mão de obra mais experiente, visto que as novas gerações, muitas vezes, apresentam falta de interesse, baixo engajamento e anseio por resultados a curto prazo. Esse cenário tem ampliado as oportunidades para pessoas idosas, cuja experiência de vida e visão diferenciada têm fortalecido o mercado de trabalho rural.

Assim, a Secretaria reforça seu empenho em fortalecer a agricultura familiar por meio do Programa Terra Forte, buscando incentivar a permanência da população no campo e enfrentando o desafio da ausência de sucessão geracional, que tem resultado em maior concentração de pessoas idosas na atividade rural.

Por fim, a Secretaria reafirma seu compromisso com o bom atendimento ao produtor rural em geral, sempre com foco na diversificação da produção, na geração de renda, na qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.

5.7.3 Secretaria da Fazenda do Município de Apucarana

A Secretaria da Fazenda do município de Apucarana atua, neste momento, garantindo o atendimento preferencial nos setores de atendimento ao público e dando continuidade à aplicação da Lei nº 052/1997, que dispõe sobre isenção tributária para aposentados, pensionistas, viúvos, órfãos e pessoas com invalidez.

A Secretaria avalia que ainda existem poucas políticas públicas específicas voltadas à população idosa. Por isso, destaca a necessidade de discutir e formular novas propostas, entre as quais sugere investimentos em serviços de acolhimento, abrigos diurnos, cuidados, proteção e convivência adequados às necessidades das pessoas idosas, oferecendo suporte também às famílias que necessitam trabalhar durante o dia.

Nesse contexto, o órgão pretende realizar campanhas orientativas para incentivar as doações do Imposto de Renda ao Fundo Municipal da Pessoa Idosa, iniciativa que, embora seja liderada pela Assistência Social, exige coordenação financeira da Fazenda para fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa do município e viabilizar a implementação de políticas de qualidade de vida

para este público.

As metas para os próximos quatro anos incluem:

- a) Expandir a cobertura de programas de prevenção, reabilitação e cuidado para a população idosa;
- b) Ampliar ações de combate ao isolamento social dessa faixa etária;
- c) Promover a participação efetiva da população idosa em atividades sociais e comunitárias.

6 DIAGNÓSTICO DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE APUCARANA

As propostas apresentadas a seguir foram levantadas pela sociedade civil e pela população idosa durante os processos conferenciais da política da pessoa idosa realizadas no ano de 2025, bem como nos grupos focais que subsidiaram o diagnóstico do Plano Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

Essas propostas foram organizadas de acordo com os eixos temáticos definidos neste plano.

Locais e datas dos levantamentos realizados:

- **Pré-Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana** – Realizada na ADEFIAP, em 04 de junho de 2025.
- **Pré-Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana** – Realizada no CEJA, em 05 de junho de 2025.
- **6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana** – Realizada no Cine Teatro Fênix, em 24 de junho de 2025.
- **Grupos Focais com pessoas idosas do município de Apucarana** – realizados em 05 de agosto de 2025, no Espaço das Feiras, e em 12 de agosto de 2025, no SESC Apucarana, contando com a participação total de 72 pessoas idosas.

6.1 Eixo 1 – Promoção e Garantia de Direitos e enfrentamento à Violência

- 1. Ampliação das políticas públicas nos serviços de Proteção Básica em Domicílio para pessoas idosas e pessoas com deficiência - Votada



como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;

2. Implantação do Serviço de Proteção Especial em Domicílio para Pessoas Idosas - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
3. Ampliação de unidades com equipe mínima do Centro Dia por território, ampliação de vagas e contratação de equipe especializada que possa atender/prestar os cuidados para pessoas idosas com maior grau de dependência (dependência grau II e III) - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
4. Ampliação dos Serviços de Convivência destinados a pessoas idosas, incentivando maior participação das pessoas idosas em oficinas, cursos e grupos de esporte e lazer; - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
5. Realizar melhor fiscalização do atendimento prioritário de pessoas idosas nos serviços públicos e privados; - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
6. Necessidade de implantação de uma Secretaria Municipal da Pessoa Idosa que articule as ações de todas as secretarias municipais em prol da pessoa idosa; - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
7. Expansão dos Centros de Convivência com oferta de transporte para idosos mais frágeis;
8. Inclusão de atendimentos de promoção da saúde (como fisioterapia) nos espaços de convivência destinados às pessoas idosas, por meio de parcerias com universidades, especialmente em cursos da área da saúde;
9. Criação de um auxílio alimentação, um programa de transferência de renda para idosos que garante um benefício mensal para pessoas

idosas com renda de até um salário mínimo per capita;

10. Criação de um “Banco de voluntariado” destinado ao atendimento de pessoas idosas;
11. Criar serviços de prestação de cuidados em domicílio para pessoas idosas com maior grau de dependência (dependência grau II e III);
12. Realização de campanhas para promover o fortalecimento dos vínculos familiares, como estratégias de prevenção ao abandono e a conscientização sobre os tipos de violência contra a pessoa idosa;
13. Melhorar o atendimento das pessoas idosas no comércio;
14. Fiscalizar o uso dos caixas de atendimento prioritário nos supermercados;
15. Fiscalizar e orientar instituições bancárias a disponibilizarem mais funcionários (principalmente no período de pagamento de aposentadoria) para atender com agilidade, sigilo e proteção às pessoas idosas.
16. Criação de fluxo de atendimento para pessoas idosas na rede de serviços municipais.

6.2 Eixo 2 – Saúde e Qualidade de Vida

1. Aumentar recursos na saúde para contratação de mais profissionais capacitados para garantia do atendimento prioritário para pessoas idosas - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
2. Construção de um centro de especialidades para atendimento de pessoas idosas, cofinanciado pelo Governo Federal e Estadual, com manutenção do Governo Municipal, e com a contratação de profissionais especialistas na área de fisioterapia, geriatria, psicologia, educação física, nutricionista e assistência social, com especialização em gerontologia; - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal



dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;

3. Aumentar os dias de realização do Programa Feira Verde nos bairros - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
4. Maior agilidade nos encaminhamentos para fisioterapia e consultas com especialistas (neurologistas, oftalmologistas, especialistas vasculares);
5. Maior agilidade na fila de espera para exames e cirurgias, especialmente cirurgias de catarata;
6. Maior agilidade nos processos de acesso a aparelhos auditivos;
7. Aprimoramento dos serviços de transporte de saúde quando os procedimentos são realizados em outros municípios;
8. Oferta de serviço de transporte de saúde para apoio às pessoas idosas na realização de exames laboratoriais dentro do próprio município ou coleta em domicílio;
9. Aprimoramento do fluxo de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), de modo que as pessoas idosas possam agendar consultas sem a necessidade de passar a madrugada nas filas;
10. Melhorias na estrutura física das UBS e UPA, que possuem salas de espera pequenas e desconfortáveis;
11. Criação de uma equipe multidisciplinar para o atendimento integral, incluindo a oferta de atividades físicas nas UBS e atendimento especializado para pessoas idosas nos serviços de saúde, garantindo ações de prevenção em saúde;
12. Garantir acesso à saúde com facilidade e prioridade no agendamento de consultas, redução de filas de cirurgias e exames, e melhor gestão dos pedidos de exames;
13. Cumprir e fazer cumprir em todas as esferas de governo a Lei nº

13.466/2017, que estabelece prioridade especial das pessoas maiores de oitenta anos: Art. 3º, § 2º: “Dentre os idosos, é assegurada prioridade especial aos maiores de oitenta anos, atendendo-se suas necessidades sempre preferencialmente em relação aos demais idosos”; Art. 15, § 7º: “Em todo atendimento de saúde, os maiores de oitenta anos terão preferência especial sobre os demais idosos, exceto em caso de emergência”; Art. 71, § 5º: “Dentre os processos de idosos, dar-se-á prioridade especial aos maiores de oitenta anos”;

14. Controle da presença de animais soltos nas ruas, aumentando a fiscalização e aprimoramento de programas de controle animal para que pessoas idosas não sejam atacadas por estes animais;
15. Garantir que o comércio disponibilize mais funcionários (principalmente no período de pagamento de aposentadoria), assegurando sigilo e proteção no atendimento à pessoa idosa nos bancos;
16. Criação de fluxo de atendimento para pessoa idosa na rede de serviços municipais.

6.3 Eixo 3 – Educação, Cultura, Esporte e Lazer

1. Realizar campanhas educativas intergeracionais nas escolas municipais - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
2. Descentralizar os eventos culturais locais para pessoas idosas, ofertando eventos nos bairros - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
3. Promoção de campanhas permanentes de conscientização sobre o envelhecimento, abertas à comunidade sobre senescência e senilidade, sobretudo incluindo-os nos currículos escolares.
4. Maior oferta de atividades físicas em diferentes bairros;
5. Uso de mais equipamentos pelos educadores físicos;

6. Melhor controle da temperatura da água nas piscinas públicas;
7. Melhor aproveitamento das vagas na hidroginástica (sensação de que, quando pessoas desistem da vaga, a fila não anda para quem está aguardando);
8. Maior oferta de atividades físicas com a supervisão de profissionais habilitados, seja por parcerias com a Fundação de Esportes, Secretaria de Saúde ou, ainda, com a contratação destes profissionais pela Secretaria do Idoso, além da aquisição dos equipamentos de ginástica necessários;
9. Maior oferta de práticas esportivas adaptadas para pessoas idosas (vôlei e handebol adaptado) com incentivo para participação em campeonatos regionais;
10. Realizar o aproveitamento de salões comunitários de igrejas e paróquias para atividades como cursos de artesanato, estimulação cognitiva, dança e outros;
11. Criação de roteiros turísticos e culturais destinados a pessoas idosas, a exemplo do "City Tour" realizado em Maringá;
12. Destinar recurso público para lazer e cultura para pessoas idosas, custeando transporte, hospedagem, lazer e alimentação;
13. Garantir orçamento ou investimento em eventos culturais, espetáculos, festivais, shows e bailes, com entrada gratuita para idosos e com financiamento e divulgação pelo poder público nos meios de comunicação;
14. Oferecer passeios turísticos e viagens para pessoas idosas;
15. Ampliação da Comunicação: as pessoas idosas destacaram a necessidade de melhor divulgação das atividades de seu interesse, indicando como canais mais eficazes: grupos de WhatsApp; Rádio Cultura e Rádio Pinga Fogo; Canal 38 de televisão local;

16. Promover a participação social das pessoas idosas, garantindo espaços acessíveis e seguros para convivência, lazer, esporte, cultura e bem-estar;

6.4 Eixo 4 – Habitação, Urbanismo e Mobilidade Urbana

1. Ampliação do horário do transporte público, especialmente nos finais de semana - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
2. Reforma das coberturas e melhoria da iluminação dos pontos de ônibus - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
3. Criação de programas que forneçam acesso simples à internet nos espaços públicos utilizados por pessoas idosas (pontos de ônibus, centros de convivência, espaços públicos) - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
4. Melhorar a fiscalização e abordagens mais efetivas de solicitações relacionadas à perturbação do sossego e Lei do Silêncio;
5. Melhorar a fiscalização do barulho causado por motocicletas barulhentas e som alto de carros, incluindo volume de propagandas veiculadas por carros de som;
6. Reforçamento do patrulhamento para aumentar o sentimento de segurança na região central no comércio e próximo aos bancos, especialmente nos dias de pagamento das aposentadorias, em que pessoas idosas são frequentemente abordadas na saída dos bancos e lojas por golpistas e pessoas que cometem furtos nas imediações;
7. Criação de Vara e Delegacia exclusiva para atendimento de casos de violência contra pessoa idosa no município;
8. Melhoria na acessibilidade dos transportes públicos devido à dificuldade das pessoas idosas em embarcar e desembarcar nos degraus altos dos veículos;

9. Adequação e manutenção das plataformas de acessibilidade dos ônibus que frequentemente não funcionam;
10. Ampliação da fiscalização quanto ao uso correto dos assentos preferenciais;
11. Realização de campanhas de conscientização para promover o respeito às pessoas idosas no transporte coletivo;
12. Realização de campanhas para conscientização sobre a violência no trânsito;
13. Necessidade de reforma, melhoria da iluminação, manutenção e informação sobre horários nos pontos de ônibus;
14. Criação de lei que dê gratuidade para pessoas idosas a partir de 60 anos nas passagens de ônibus no transporte municipal;
15. Manutenção e fiscalização da conservação de calçadas em toda a cidade, principalmente na região central, para prevenção de quedas e melhoria da mobilidade de pessoas idosas;
16. Revitalização dos espaços públicos com acessibilidade universal.

6.5 Eixo 5 – Trabalho, Emprego, Renda e Previdência Social

1. Não houve propostas que se enquadrem neste eixo

6.6 Eixo 6 – Participação e Controle Social

1. O município deve auxiliar na divulgação sobre o direcionamento do Imposto de Renda para o Fundo Municipal da Pessoa Idosa e dar maior visibilidade e transparência à população sobre os investimentos realizados para a população idosa. - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
2. Incentivar a participação da pessoa idosa em audiências públicas e em momentos de discussões para elaboração do orçamento público (LOA, PPA) - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos



da Pessoa Idosa de Apucarana;

3. Criar percentual fixo no orçamento municipal para financiamento e manutenção de programas e projetos que atendam pessoas idosas - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
4. O conselho promova divulgação do calendário de reunião, pauta e deliberações, buscando maior transparência e participação popular fazendo uso dos meios de comunicação mais utilizados por pessoas idosas. Utilizar como meio de comunicação também, rádio, TV e WhatsApp, como meio de divulgação - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
5. Fiscalizar o uso de assentos preferenciais em transportes públicos municipais e interestaduais - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
6. Ampliar a comunicação entre secretarias e conselhos, principalmente com a Autarquia de Saúde para a prevenção de doenças - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
7. Formação continuada para os conselheiros - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
8. Representantes e/ou presidentes devem repassar periodicamente as demandas do conselho para o Poder Executivo Municipal - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
9. Ampliar a comunicação entre Conselhos Municipal, Estadual e Nacional - Votada como prioritária na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;
10. Realizar um diagnóstico que mapeie o número de pessoas idosas por região no município para a oferta de serviços - Votada como prioritária



na 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana;

11. Incentivar a participação de Associações de Bairros e Moradores nas decisões de recursos e orçamento destinados a pessoas idosas;
12. Publicizar, dar visibilidade e transparência à população sobre os investimentos realizados para a população idosa;
13. Realizar melhor fiscalização do atendimento prioritário de pessoas idosas nos serviços públicos e privados;
14. Garantir que as reuniões do CMDPI sejam realizadas sempre presencialmente, para garantir a participação da pessoa idosa no conselho;
15. O conselho deve promover e incentivar campanhas relacionadas à prevenção de violências e respeito a pessoas idosas;
16. O conselho deve promover divulgação do calendário de reunião, pauta e deliberações, buscando maior transparência e participação popular fazendo uso dos meios de comunicação mais utilizados por pessoas idosas;
17. Manutenção de equipe mínima, materiais e local para funcionamento contínuo dos conselhos;
18. Melhorar a comunicação entre secretarias e conselhos;
19. Formação continuada para os conselheiros;
20. Representantes e/ou presidentes devem repassar periodicamente as demandas do conselho para o Poder Executivo Municipal;
21. Publicizar o direcionamento do Imposto de Renda para o Fundo da Pessoa Idosa do município;
22. Divulgar o Fundo da Pessoa Idosa, os recursos destinados e garantir transparência no uso e nos valores.

7 ANÁLISE DIAGNÓSTICA

Com base nas informações levantadas pelos dados do município, no levantamento demográfico, nos registros do Cadastro Único, no diagnóstico da rede de atendimento e nas demandas trazidas pela população idosa, e considerando que a população idosa do município de Apucarana cresceu e continua em processo de crescimento, é fundamental que a cidade, os serviços públicos e privados e as políticas de garantia dos direitos da pessoa idosa acompanhem essa mudança. A mesma cidade que anteriormente atendia bem uma população majoritariamente de crianças e adultos pode começar a não dar conta das necessidades das pessoas idosas.

Tendo em vista que o Estado do Paraná já é considerado pioneiro nas políticas públicas que garantem qualidade de vida e bem-estar às pessoas idosas, o município de Apucarana, em sua relevância regional, precisa acompanhar esses avanços.

Do ponto de vista da infraestrutura urbana, é importante considerar que a cidade de Apucarana precisa estar melhor adaptada para se tornar mais amigável à pessoa idosa. Isso significa ampliar a acessibilidade dos espaços públicos, melhorar a sinalização, manter as calçadas e equipamentos urbanos (como pontos de ônibus e banheiros públicos) em condições adequadas, além de ofertar mais espaços de convivência, como parques e praças, com acessibilidade universal e integrados a diferentes meios de transporte.

No aspecto do transporte público e mobilidade urbana, deve-se observar que, de acordo com os relatos das pessoas idosas, ainda existem dificuldades significativas, principalmente relacionadas à acessibilidade dos meios de transporte e à necessidade de campanhas que promovam respeito.

Em relação à oferta de serviços destinados às pessoas idosas, a população identifica que existem poucos espaços voltados especificamente a esse público no município, e que as atividades já existentes se concentram, em sua maioria, nas regiões centrais da cidade, dificultando o acesso de quem reside nos bairros.

O levantamento realizado junto à população idosa inscrita no Cadastro Único aponta que os 5 bairros com maior concentração de pessoas idosas em Apucarana são: Jardim Ponta Grossa, Núcleo Habitacional João Paulo, Vila Reis, Vila Nova e Jardim Colonial.

Na perspectiva territorial, o diagnóstico identificou a necessidade de ampliar a oferta de espaços destinados ao lazer e às práticas esportivas adaptadas para pessoas idosas, com atividades, eventos e programações que considerem as necessidades de acessibilidade. Também foi evidenciada a importância de expandir a realização de eventos culturais, artísticos e passeios com gratuidade ou com garantia do direito à meia-entrada.

Na área da educação, o Plano Municipal ressalta a relevância do trabalho intergeracional já realizado pela Autarquia Municipal de Educação, destacando seu potencial de ampliação por meio de novas parcerias com outras Secretarias e com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. O objetivo é estimular nas crianças a valorização da pessoa idosa e fortalecer ações conjuntas que ampliem o acesso da população idosa aos cursos ofertados pela Educação.

Na política de assistência social, este plano reconhece a importância dos serviços de proteção social básica ofertados pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que desempenham papel essencial no atendimento à população idosa, garantindo acesso a programas de transferência de renda e orientações sobre direitos básicos. O atendimento de proteção básica no domicílio, ofertado entre os anos de 2022 e 2025, teve caráter fundamental na prevenção de agravos, no estímulo à autonomia e na promoção da inclusão social das pessoas e famílias acompanhadas. Sua continuidade se faz necessária, considerando o crescimento das demandas da população idosa no município no âmbito da política de proteção básica da Assistência Social.

Sob o aspecto da oferta de espaços de convivência e participação comunitária, o município de Apucarana dispõe atualmente de um único Centro de Convivência do Idoso, que se encontra em processo de reforma. Entretanto, há potencial e demanda para a criação de novas unidades distribuídas pelo território, considerando a necessidade de ampliação desses e de outros espaços que

possam ser frequentados por pessoas idosas de todas as condições sociais e culturais. Esses espaços fortalecem a socialização, promovem a participação comunitária e contribuem para a redução do isolamento social e da solidão.

Nesse mesmo sentido, é fundamental reforçar parcerias com outras organizações que oferecem espaços de participação social e pertencimento para pessoas idosas, como é realizado pelo SESC, bem como incluir pessoas idosas com deficiência, conforme trabalho desenvolvido pela ADEFIAP.

Em relação aos serviços socioassistenciais de média complexidade voltados à população idosa, identifica-se a necessidade de ampliação de espaços de proteção para pessoas em situação de risco social, como é o caso do Centro Dia da Pessoa Idosa, que atualmente apresenta capacidade reduzida diante da demanda reprimida existente e do aumento do número de famílias que buscam atendimento para idosos com algum grau de dependência.

Do mesmo modo, conforme os dados do Cadastro Único, há uma quantidade significativa de pessoas idosas que residem sozinhas, sem apoio familiar, e que podem necessitar de serviços domiciliares de proteção especial de média complexidade. Esses serviços seriam fundamentais para atender de forma adequada esse perfil de idosos, garantindo cuidado, autonomia e segurança no ambiente domiciliar.

No aspecto do acolhimento institucional para pessoas idosas, o município de Apucarana conta atualmente com apenas duas instituições que oferecem esse tipo de serviço, sendo uma privada e outra vinculada a uma organização da sociedade civil. Entretanto, a demanda por vagas e solicitações de acolhimento tem superado significativamente a capacidade de atendimento dessas instituições, evidenciando a necessidade de criação de novos programas que ofereçam alternativas ao acolhimento institucional.

Além disso, a proporção de pessoas idosas inscritas no Cadastro Único que residem em imóveis alugados indica a existência de uma demanda por políticas habitacionais específicas, como programas de interesse social e condomínios adaptados para pessoas idosas.

O levantamento de dados também apontou questões relacionadas à violência financeira sofrida por pessoas idosas. Nesse sentido, há uma necessidade urgente de articular políticas de proteção para idosos vítimas de fraudes e golpes, incluindo crimes cibernéticos, golpes em celulares, comércio e instituições financeiras. A implementação de medidas preventivas e de orientação torna-se essencial para garantir a segurança e proteção a essa população.

No âmbito das políticas de saúde, as informações levantadas pela Autarquia Municipal de Saúde evidenciam dados relevantes sobre a população idosa. O atendimento nos três níveis de atenção demonstra grande volume de atendimentos, com programas que precisam de continuidade, aprimoramento e investimento para atender à crescente população idosa.

Destaca-se a importância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no atendimento emergencial às pessoas idosas, bem como a atuação fundamental da Estratégia Saúde da Família (ESF), que demanda ampliação das equipes nos territórios. Os agentes comunitários de saúde desempenham papel essencial no acompanhamento dessa população.

Os dados de imunização ressaltam a necessidade de manutenção das ações preventivas, evidenciando, contudo, que a população masculina idosa busca menos os serviços de vacinação. Portanto, é necessário desenvolver estratégias específicas para alcançar os homens durante as campanhas de imunização.

Na Atenção Secundária à Saúde, o papel do Consórcio Intermunicipal de Saúde é relevante, especialmente para o acompanhamento dos idosos com condições crônicas. Entretanto, a demanda crescente por profissionais especializados em saúde do idoso evidencia a necessidade de ampliar o acesso ao serviço de Geriatria no Centro de Especialidades.

De acordo com relatos da população idosa, os atendimentos de especialidades realizados pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ivaí e Região (CISVIR), principalmente os ofertados pela Rede de Atenção Integral à Saúde do Idoso (RAISI), são reconhecidos pela qualidade, tornando-se referência para pessoas idosas frágeis. Contudo, questiona-se a limitação do acesso aos

profissionais especialistas em Geriatria para idosos que não se enquadram no perfil de fragilidade. A implementação de um programa municipal que ofereça acompanhamento geriátrico e outras especialidades relacionadas ao envelhecimento em caráter preventivo traria significativos benefícios à população idosa.

Também foram coletados dados importantes sobre a oferta de medicamentos gratuitos nas farmácias municipais, evidenciando a necessidade de ampliar a lista de medicamentos disponibilizados, de modo a atender de forma mais completa as pessoas idosas, que muitas vezes têm altos gastos com medicamentos adquiridos na rede privada.

A oferta de exames laboratoriais e de imagem apresentou números expressivos e desempenha papel fundamental no diagnóstico de doenças em pessoas idosas. Nesse sentido, é necessário pensar em estratégias e na criação de fluxos de serviços que contemplem a coleta de exames em domicílio e apoio a pessoas idosas que não dispõem de meios para se deslocar até os locais de realização dos exames, incluindo a necessidade de acompanhantes ou transporte.

O número de pessoas idosas atendidas em questões de saúde mental indica que há uma parcela considerável da população que demanda serviços de prevenção e atendimento especializado, com prioridade de acesso. Dessa forma, o investimento em serviços de saúde mental torna-se de grande relevância para as políticas de saúde do município, garantindo cuidado integral e suporte adequado a esse grupo populacional.

Diante do aumento da população idosa e da maior longevidade, é necessário considerar a criação de uma equipe de Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), destinada a oferecer suporte de cuidados de saúde em domicílio. Essa medida reduziria a sobrecarga das equipes da Estratégia de Saúde da Família e constituiria mais um serviço específico para atender às necessidades das pessoas idosas.

Cabe ressaltar que as ações da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana, por meio do Programa de Residência Multiprofissional, desenvolvem

um trabalho territorializado de grande relevância junto à população idosa. Tais iniciativas têm impacto visível na qualidade de vida e na saúde das pessoas idosas e precisam ser ampliadas e melhor divulgadas, garantindo que mais pessoas idosas conheçam e participem das atividades ofertadas.

De igual modo, é importante destacar a relevância dos serviços oferecidos por entidades e organizações do terceiro setor, que, embora não tenham sido detalhados neste diagnóstico, prestam serviços assistenciais, de saúde, educacionais, de convivência e lazer, complementando a oferta municipal. Com a crescente população idosa, toda ação direcionada a esse público torna-se cada vez mais necessária e estratégica para o município.

8 PLANO DE AÇÕES

Eixo 1 – Promoção e Garantia de Direitos e Enfrentamento à Violência

Secretaria de Segurança, Trânsito, Transporte, Mobilidade Urbana e Defesa Civil – SEGTRAN

1. Reforçar o patrulhamento por meio da Guarda Civil Municipal em locais próximos aos bancos, especialmente nos dias de pagamento de aposentadorias, para garantir mais segurança e prevenir abordagens indevidas ou assaltos a pessoas idosas;
2. Intensificar o patrulhamento e a fiscalização de motocicletas que causam barulho excessivo, com escapamentos fora do padrão exigido pelo CONTRAN, a ser realizado pela Secretaria de Segurança, Trânsito, Transporte, Mobilidade Urbana e Defesa Civil.

Programa de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON

1. Criar programas de Educação para Consumo e Prevenção de Fraudes;
2. Realizar ciclos permanentes de palestras "Consumo Seguro 60+" (mensal) em parceria com CRAS, unidades de saúde, universidades e bancos, abordando temas como golpes digitais, telemarketing, consignado e compras online;

3. Criar o Selo "Estabelecimento Amigos da Pessoa Idosa" para certificar empresas que adotem fila presencial efetiva, atendimento assistido, letras ampliadas, oferta de canal humano e protocolos antifraude, incluindo cartilha e linguagem simples;
4. Realizar ações semestrais em parceria com as demais secretarias, distribuindo material educativo (panfletos e outros) com orientações sobre golpes digitais aplicados rotineiramente às pessoas idosas.
5. Fiscalizar e orientar instituições bancárias a disponibilizarem mais funcionários, principalmente no período de pagamento de aposentadorias, para atender com agilidade, sigilo e proteção às pessoas idosas.

Secretaria de Assistência Social

1. Elaborar e implementar serviços de Proteção Básica em Domicílio, atendendo pessoas idosas e pessoas com deficiência;
2. Construir um novo Centro Dia, com o objetivo de ampliar o número de vagas para atender à crescente demanda de pessoas idosas;
3. Criar novos Serviços de Convivência para pessoas idosas, com foco na oferta de oficinas, cursos e grupos de esporte e lazer para incentivar sua participação e promover a inclusão social.
4. Reformar a estrutura física do Centro de Convivência, incluindo a expansão de sua capacidade para a inclusão de novas atividades, permitindo a oferta de uma programação mais abrangente, com foco em saúde, cultura, esporte e lazer, que garanta um ambiente seguro e acessível para todos os usuários;
5. Buscar parcerias com cursos da área da saúde de universidades locais para incluir atendimentos de promoção da saúde, como fisioterapia, nos serviços de convivência, proporcionando maior acesso aos cuidados e bem-estar das pessoas idosas;
6. Realizar campanhas que promovam o fortalecimento dos vínculos familiares como estratégias de prevenção ao abandono e de conscientização sobre os tipos de violência contra a pessoa

idosa.

Eixo 2 – Saúde e Qualidade de Vida

Secretaria de Agricultura

1. Dar continuidade e ampliar o Programa Feira Verde, garantindo a oferta de produtos ricos em vitaminas, sais minerais e proteína vegetal e animal, assegurando a segurança alimentar.
2. Promover ações como uma Caminhada da Contemplação, com o objetivo de estimular a interação com a natureza, o bem-estar e a qualidade de vida física e mental, através de caminhadas contemplativas e visitas a propriedades rurais, incluindo visitas panorâmicas;
3. Implantar espaços destinados ao cultivo de olerícolas (hortas suspensas), jardins medicinais e ervas condimentares.

Autarquia Municipal de Saúde

1. Manter ações de alocação de recursos e desenvolver estratégias de captação de recursos humanos e estruturais para garantir a atenção prioritária em saúde da população idosa;
2. Construir e implementar a “Vila da Saúde”, oferecendo atendimentos multiprofissionais concentrados em um único local, facilitando o acesso dos idosos às diversas abordagens em saúde, conforme previsto no Plano Municipal de Saúde 2026-2029 – Autarquia Municipal de Saúde;
3. Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e equipes E-multi para ampliar o cuidado multiprofissional, garantindo acesso ao cuidado integral, conforme consta no Plano Municipal de Saúde 2026-2029;
4. Manter a ampliação dos atendimentos fisioterapêuticos por meio do Centro Municipal de Ortopedia e Fisioterapia, com a contratação e/ou credenciamento de mais profissionais e garantia de local acessível, como já ocorre atualmente;
5. Manter o incremento e a redução de filas de espera para cirurgias de catarata, por meio de referência para o Hospital Torao Tokuda e outras unidades hospitalares;

6. Ampliar e agilizar a disponibilidade de aparelhos auditivos, conforme já vem ocorrendo na AMS;
7. Incluir no Plano Municipal da Saúde estudo sobre a demanda de transporte para coleta de exames laboratoriais, tanto em unidades municipais quanto em unidades domiciliares;
8. Programar cota de vagas para consultas nas UBS, reservadas para a população idosa, sem a necessidade de permanência em filas;
9. Executar projetos de reformas e ampliação de unidades de saúde, conforme consta no Plano Municipal de Saúde 2026-2029;
10. Manter o cumprimento da legislação vigente referente à prioridade de atendimento para pessoas idosas em toda a rede de saúde, em consonância com a Lei Federal nº 13.466/2017.

Eixo 3 – Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Secretaria de Promoção Artística, Cultural e Turística – PROMATUR

1. Descentralizar os eventos culturais, levando atividades artísticas e de lazer aos bairros e comunidades, ampliando o acesso da população idosa;
2. Criar roteiros turísticos e culturais destinados a pessoas idosas, por meio de um “City Tour”;
3. Promover passeios turísticos e viagens para pessoas idosas.
4. Implementar a oferta de atividades culturais permanentes voltadas ao público idoso, como sessões de cinema na Praça CEU e aulas de Dança de Salão;
5. Viabilizar a participação de pessoas idosas na Escola Municipal de Artes;
6. Estimular a fruição cultural intergeracional, promovendo projetos que integrem idosos, jovens e crianças em atividades artísticas, como o Coral da Escola Municipal de Artes;
7. Disponibilizar contrapartidas de projetos financiados pelo Fundo Municipal de Cultura que contemplem ações direcionadas às pessoas idosas.

Secretaria de Esportes

1. Trabalhar em conjunto com as UBS para controle de diabetes, hipertensão e outras condições de saúde.
2. Melhorar a oferta de serviços por meio de chamamento público, ampliando o quadro de professores para atender a crescente demanda;
3. Realizar programações nos parques para incentivar a prática de exercício físico, promovendo a prevenção e o combate às doenças;
4. Realizar melhorias nas piscinas já existentes;
5. Buscar recursos para a construção de uma academia de musculação para auxiliar na deambulação, fortalecendo os idosos, tornando-os mais saudáveis e reduzindo os riscos de doenças, o que contribui para diminuir as demandas da saúde pública.

Eixo 4 – Habitação, Urbanismo e Mobilidade Urbana

Secretaria de Segurança, Trânsito, Transporte, Mobilidade Urbana e Defesa Civil – SEGTRAN

1. Realizar melhorias nos pontos de ônibus: encontra-se em fase final de licitação a compra de 100 (cem) novos pontos, proporcionando mais conforto e segurança para as pessoas idosas.
2. Promover campanhas de conscientização para estimular o respeito às pessoas idosas no transporte coletivo, principalmente quanto ao uso correto das poltronas destinadas a esse público.
3. Realizar campanhas de conscientização para prevenir e reduzir a violência no trânsito;

Secretaria de Serviços Públicos

1. Garantir a manutenção dos espaços públicos utilizados pelas pessoas idosas, por meio de:
 - a. Limpeza urbana: manter ruas, praças e espaços públicos adequadamente higienizados, favorecendo o convívio social e a saúde da população idosa.
 - b. Serviços de roçagem, poda e jardinagem: contribuir para

ambientes públicos mais acessíveis, seguros e acolhedores.

- c. Manutenção de parques, praças e ATIs: oferecer maior segurança durante a circulação, caminhadas e exercícios, especialmente para os idosos.
 - d. Manutenção de vias e logradouros: garantir melhor mobilidade urbana, reduzindo riscos de acidentes e dificuldades de locomoção.
2. Apoio em eventos de interesse social e comunitário: garantir estrutura e suporte para atividades que também alcançam e beneficiam o público idoso.

Secretaria de Obras

1. Iniciar um processo de padronização e melhoria nos bens públicos, com foco em adequações que garantam a acessibilidade.

Instituto de Desenvolvimento Pesquisa e Planejamento de Apucarana - IDEPPLAN

1. Implantar Rotas Sênior Prioritárias (RSP) por bairros, garantindo deslocamentos a pé com segurança e conforto entre casa, UBS, praças, comércios e serviços. Serão realizadas quatro fases, iniciando pelos cinco bairros prioritários, contemplando diagnóstico de caminhabilidade, projeto executivo, calçadas acessíveis com piso tátil, sombreamento, bancos, travessias elevadas e iluminação. O monitoramento será feito pela mensuração de quilômetros de rotas entregues, número de travessias, número de bancos por 100 metros, e redução de quedas e sinistros envolvendo pedestres com 60 anos ou mais.
2. Criar o Programa Calçada Acessível, visando padronizar e acelerar a adequação de calçadas públicas e frentes privadas. A iniciativa inclui a elaboração de um manual de desenho universal, mutirões por quadra, microcrédito e isenções, além de selo de reconhecimento. O manual será criado em 2026, com mutirões realizados entre 2026 e 2029. O monitoramento ocorrerá pela mensuração de metros lineares adequados e número de imóveis certifi-

cados.

3. Criação do Observatório do Envelhecimento Urbano (dados & inovação) para orientar as decisões com dados georreferenciados e indicadores. Serão produzidos painéis públicos com mapas de concentração da população 60+, quedas em via, acessibilidade, isócronas até UBS e comércios e publicação anual. O projeto iniciará com a elaboração de um MVP em 2026, com evoluções contínuas até 2029. O monitoramento será feito pelo número de camadas publicadas, acessos ao painel e decisões/obras orientadas por dados.
4. Criação do Mapa da Acessibilidade & App Inclusivo, com o objetivo de facilitar denúncias e priorização de obras com participação social. Serão desenvolvidos mapas públicos de calçadas, rampas, travessias e obstáculos, além de um aplicativo com fotos, geolocalização e retorno de status. O lançamento está previsto para 2026, com atualizações contínuas. O monitoramento será realizado por mensuração de chamados resolvidos, tempo médio de resposta e pontos corrigidos por mês.

Eixo 5 – Trabalho, Emprego, Renda e Previdência Social

Secretaria de Agricultura

1. Fortalecer a evolução da agricultura local, promovendo a interação com comunidade e famílias rurais, de acordo com as atividades desenvolvidas, como hortas, cafeicultura, fruticultura, bovino-cultura, criação de pequenos animais.

Secretaria de Indústria, Comércio e Emprego

1. Realizar mais edições da Feira da Empregabilidade 50+, em parceria com a Agência do Trabalhador, com o objetivo de ampliar a oferta de vagas e oportunidades para pessoas na faixa etária 50+.

Eixo 6 – Participação e Controle Social

Secretaria da Fazenda

1. Regular e estimular a destinação do Imposto de Renda para o Fundo Municipal da Pessoa Idosa;

2. Participar conjuntamente com a Assistência Social em audiências públicas, reforçando a transparência e o controle social.
3. Disponibilizar relatórios financeiros detalhados sobre a execução dos recursos aplicados em políticas para idosos.
4. Criar fluxo de comunicação permanente entre Fazenda e Assistência Social para alinhar necessidades e limites financeiros.

9 MONITORAMENTO E APLICAÇÃO DO PLANO

Por se tratar de um plano de execução, faz-se necessário o acompanhamento e monitoramento das ações propostas. Esse processo deve ser realizado de forma contínua e permanente pela Gestão Municipal e pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, recomendando-se que ocorra, no mínimo, uma vez a cada ano.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Apucarana é um instrumento norteador das políticas destinadas a este segmento da população. Para que tenha efetividade, é necessário que, aliado ao planejamento e à intenção em concretizar as ações definidas, haja também a devida disponibilidade de recursos. Por isso, torna-se essencial que este Plano esteja alinhado e compatível com o planejamento orçamentário, de modo que, conforme as prioridades estabelecidas, as políticas voltadas às pessoas idosas avancem.

Além do aspecto financeiro, o sucesso das ações e compromissos depende da compreensão de que as políticas de garantia dos direitos das pessoas idosas devem ser pensadas de forma articulada e intersetorial. A concretização deste Plano traduz esse esforço coletivo, uma vez que não se trata de um documento produzido a partir de dados isolados, mas sim de um processo construído com o envolvimento das diversas secretarias, que refletiram sobre como suas ações e planejamentos podem beneficiar as pessoas idosas.

Dessa forma, ao considerar as opiniões e propostas apresentadas pela própria população idosa, as ações definidas como prioritárias poderão ser efetivamente implementadas, garantindo avanços reais na promoção dos direitos e na qualidade de vida desse público.

11 REFERÊNCIAS

ATLAS BRASIL: base de dados. Disponível em:

<<http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>>. Acesso em: 05.08.2025.

NOVOCAGED: base de dados. Disponível em:

<[Página Inicial — Ministério do Trabalho e Emprego](#)>. Acesso em: 05.08.2025.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.

35. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.

35. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

_____. Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.

CECAD. Ministério da Cidadania. Base de Dados Apucarana. Disponível em:

<<https://cecad.cidadania.gov.br/painel03.php>>. Acesso em: 29.07.2025.

FIRJAN: IFGF – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. Disponível em:

<<https://www.firjan.com.br/ifdm/>>. Acesso em: 29.07.2025.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo

Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

VIS DATA. Ministério da Cidadania.Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação.<<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/data-explorer.php>>

Acesso em: 29.07.2025..

TABCAD. Tabulador de Dados do Cadastro Único.Ministério da Cidadania.Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Disponível em:

<https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php>. Acesso em: 29.07.2025.